

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	22
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	96
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	97
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	553.934.646
Preferenciais	0
Total	553.934.646
Em Tesouraria	
Ordinárias	342.822
Preferenciais	0
Total	342.822

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	28.603.246	27.629.021
1.01	Ativo Circulante	4.385.745	3.579.856
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.736	24.755
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.898.267	1.401.869
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.898.267	1.401.869
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.898.267	1.401.869
1.01.03	Contas a Receber	987.756	790.942
1.01.03.01	Clientes	987.756	790.942
1.01.04	Estoques	421.516	383.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	182.288	225.890
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	892.182	752.958
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	819.392	644.166
1.01.08.03	Outros	72.790	108.792
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	9.433	31.638
1.01.08.03.02	Outros	63.357	77.154
1.02	Ativo Não Circulante	24.217.501	24.049.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.186.471	3.852.538
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.856.475	1.970.870
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.155.936	750.154
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.155.936	750.154
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.025	2.389
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.025	2.389
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.171.035	1.129.125
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	413.586	371.598
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores	503.922	510.122
1.02.01.09.06	Demais contas a receber	74.121	76.425
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	143.762	127.534
1.02.01.09.08	Instrumentos Financeiros derivativos	35.644	43.446
1.02.02	Investimentos	8.877.891	8.810.543
1.02.02.01	Participações Societárias	8.877.891	8.810.543
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.877.891	8.810.543
1.02.03	Imobilizado	6.393.291	6.581.826
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.393.291	6.581.826
1.02.04	Intangível	4.759.848	4.804.258
1.02.04.01	Intangíveis	4.759.848	4.804.258
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.759.848	4.804.258

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	28.603.246	27.629.021
2.01	Passivo Circulante	2.471.998	2.500.194
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	80.127	103.139
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	80.127	103.139
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	80.127	103.139
2.01.02	Fornecedores	280.929	235.126
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	273.187	231.061
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.742	4.065
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.586	32.533
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.173	13.443
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.173	13.443
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.534	9.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.879	9.511
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	911.986	763.658
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	911.986	763.658
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	213.819	178.445
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	698.167	585.213
2.01.05	Outras Obrigações	1.178.370	1.365.738
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	599.257	981.467
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	599.257	981.467
2.01.05.02	Outros	579.113	384.271
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	392	392
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	156.343	163.534
2.01.05.02.05	Adiantamentos recebidos por conta dos ativos mantidos para a venda	200.000	0
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	222.378	220.345
2.02	Passivo Não Circulante	10.807.755	10.617.974
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.247.073	4.323.379
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.247.073	4.323.379
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.566.622	1.651.186
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.680.451	2.672.193
2.02.02	Outras Obrigações	6.079.718	5.836.999
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.740.267	5.547.501
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	5.740.267	5.547.501
2.02.02.02	Outros	339.451	289.498
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	177.799	125.437
2.02.02.02.04	Demais Contas a Pagar	84.494	87.801
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	77.158	76.260
2.02.03	Tributos Diferidos	422.364	372.641
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	422.364	372.641
2.02.04	Provisões	58.600	84.955
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	58.600	84.955
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	58.600	84.955
2.03	Patrimônio Líquido	15.323.493	14.510.853
2.03.01	Capital Social Realizado	9.740.777	8.379.397
2.03.02	Reservas de Capital	-19.429	-7.658

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.346	-10.346
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.688	2.688
2.03.02.08	Custo com emissão de ações	-11.771	0
2.03.04	Reservas de Lucros	4.520.290	4.520.290
2.03.04.01	Reserva Legal	0	303.800
2.03.04.10	Reserva para Investimento	0	4.216.490
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-536.969	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.618.824	1.618.824

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	891.930	1.780.656	816.770	1.690.771
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-863.004	-1.654.691	-790.853	-1.605.843
3.03	Resultado Bruto	28.926	125.965	25.917	84.928
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	272.650	-9.300	-70.617	-42.802
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.553	-49.195	-21.735	-49.799
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.497	-86.769	-53.696	-108.260
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	51.658	28.751	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-60.143	-71.367
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	292.042	97.913	64.957	186.624
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	301.576	116.665	-44.700	42.126
3.06	Resultado Financeiro	-1.238.856	-955.114	323.176	413.750
3.06.01	Receitas Financeiras	40.957	82.220	501.520	756.657
3.06.01.01	Receitas Financeiras	40.957	82.220	0	87.402
3.06.01.02	Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	182.677
3.06.01.03	Variações monetárias e cambiais, líquidas	0	0	0	486.578
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.279.813	-1.037.334	-178.344	-342.907
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-140.297	-275.801	0	-342.907
3.06.02.02	Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	-218.174	-111.601	0	0
3.06.02.03	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-921.342	-649.932	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-937.280	-838.449	278.476	455.876
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	411.459	301.480	-63.463	-94.628
3.08.01	Corrente	0	0	68.000	68.000
3.08.02	Diferido	411.459	301.480	-131.463	-162.628
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-525.821	-536.969	215.013	361.248
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	240.655
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	240.655
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-525.821	-536.969	215.013	601.903
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,95000	-1,08200	0,26500	1,28800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,95000	-1,08200	0,26500	1,28800

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-525.821	-536.969	215.013	601.903
4.03	Resultado Abrangente do Período	-525.821	-536.969	215.013	601.903

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.908	1.047.363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	455.868	420.454
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das Operações Continuadas	-838.449	455.876
6.01.01.02	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição de Operações Descontinuadas	0	364.629
6.01.01.03	Depreciação, exaustão e amortização	612.535	626.283
6.01.01.04	Variação Cambial e Monetária	649.932	-486.578
6.01.01.05	Valor Justo de Contratos Derivativos	111.601	-182.677
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-97.913	-186.624
6.01.01.07	Ajuste a Valor Presente de Contas a Pagar por Aquisição de Ações	0	41.008
6.01.01.08	Perda (Ganho) na Alienação de Imobilizado	9.961	-11.645
6.01.01.09	Ganho na Alienação de Investimento	0	-357.196
6.01.01.10	Apropriação de Juros sobre Títulos e Valores Mobiliários	-70.430	-80.707
6.01.01.11	Apropriação de Juros sobre Financiamentos	128.045	159.896
6.01.01.12	Complemento (Reversão) de Provisões e Outros	32.848	39.059
6.01.01.13	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-82.262	39.130
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-449.028	622.525
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-199.323	455.104
6.01.02.02	Estoques	-34.121	-157.849
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-93.559	-77.777
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-636	-89
6.01.02.05	Outros Ativos	-7.106	10.201
6.01.02.06	Fornecedores	44.302	-19.345
6.01.02.07	Impostos e Taxas a Recolher	-11.050	4.121
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	-23.012	2.160
6.01.02.09	Partes Relacionadas	-3.211	615.043
6.01.02.10	Outros Passivos	-121.312	-209.044
6.01.03	Outros	-37.748	4.384
6.01.03.01	Juros Recebidos sobre Títulos e Valores Mobiliários	63.934	123.163
6.01.03.02	Juros Pagos sobre Financiamentos	-101.682	-118.779
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-657.033	-251.127
6.02.01	Aquisição de Participação Societária Líquida de Caixa Incluído na Aquisição	0	-855.572
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Adições de Ativos Biológicos	-331.968	-424.478
6.02.03	Outros	-368	1.954
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-489.902	-104.035
6.02.05	Receita na Venda Unidades CONPACEL e KSR	0	1.508.768
6.02.06	Aumento de Capital em Controlada	-160	-520.685
6.02.07	Receita na Venda de Ativo Imobilizado	1.787	36.220
6.02.08	Contratos de Derivativos Liquidados	-36.422	106.701
6.02.09	Adiantamento recebido pela venda de ativo (Nota 25)	200.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	665.598	-800.678
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	2.567	1.063.982
6.03.02	Liquidações de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-197.906	-1.601.095

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.03.03	Liquidação de Contratos Financeiros com Partes Relacionadas	-483.674	0
6.03.04	Emissão de ações (Nota 20)	1.343.546	0
6.03.06	Dividendos liquidados	0	-263.902
6.03.07	Outros	1.065	337
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.324	-49
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.019	-4.491
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.755	8.890
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.736	4.399

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.618.824	14.510.853
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.618.824	14.510.853
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.361.380	-11.771	0	0	0	1.349.609
5.04.01	Aumentos de Capital	1.361.380	0	0	0	0	1.361.380
5.04.08	Custo emissão de capital	0	-11.771	0	0	0	-11.771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-536.969	0	-536.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-536.969	0	-536.969
5.07	Saldos Finais	9.740.777	-19.429	4.520.290	-536.969	1.618.824	15.323.493

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.379.397	-7.658	5.381.771	0	1.627.903	15.381.413
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.379.397	-7.658	5.381.771	0	1.627.903	15.381.413
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	2.006	0	2.006
5.04.08	Reversão de dividendos prescritos	0	0	0	2.006	0	2.006
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	601.903	0	601.903
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	601.903	0	601.903
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	481	-481	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	481	-481	0
5.07	Saldos Finais	8.379.397	-7.658	5.381.771	604.390	1.627.422	15.985.322

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	2.194.324	2.547.303
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.816.045	1.892.221
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	378.279	656.252
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-1.170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.250.951	-1.271.854
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.179.851	-1.182.254
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.100	-89.600
7.03	Valor Adicionado Bruto	943.373	1.275.449
7.04	Retenções	-612.535	-626.283
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-612.535	-626.283
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	330.838	649.166
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	855.037	954.435
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	97.913	186.624
7.06.02	Receitas Financeiras	757.124	767.811
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.185.875	1.603.601
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.185.875	1.603.601
7.08.01	Pessoal	178.335	227.876
7.08.01.01	Remuneração Direta	140.835	179.367
7.08.01.02	Benefícios	29.454	38.361
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.046	10.148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-189.264	397.532
7.08.02.01	Federais	-229.504	315.398
7.08.02.02	Estaduais	29.317	75.252
7.08.02.03	Municipais	10.923	6.882
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.733.774	376.290
7.08.03.01	Juros	1.733.774	376.290
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-536.970	601.903
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-536.970	601.903

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	29.641.333	27.928.620
1.01	Ativo Circulante	7.009.068	5.295.563
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.459.925	381.915
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.249.148	1.677.926
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.249.148	1.677.926
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.249.148	1.677.926
1.01.03	Contas a Receber	727.590	945.362
1.01.03.01	Clientes	727.590	945.362
1.01.04	Estoques	1.294.126	1.178.707
1.01.06	Tributos a Recuperar	362.111	327.787
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	362.111	327.787
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	916.168	783.866
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	819.392	644.166
1.01.08.03	Outros	96.776	139.700
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	9.433	31.638
1.01.08.03.02	Outros	87.343	108.062
1.02	Ativo Não Circulante	22.632.265	22.633.057
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.386.097	5.974.856
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.314.263	3.264.210
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.428.938	991.768
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.428.938	991.768
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.178	5.469
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.178	5.469
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.636.718	1.713.409
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	593.520	677.232
1.02.01.09.04	Adiantamento a Fornecedores	760.757	760.611
1.02.01.09.05	Demais Contas a Receber	91.701	95.060
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	155.096	137.060
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	35.644	43.446
1.02.02	Investimentos	0	7.506
1.02.02.01	Participações Societárias	0	7.506
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	7.506
1.02.03	Imobilizado	11.482.010	11.841.247
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.482.010	11.841.247
1.02.04	Intangível	4.764.158	4.809.448
1.02.04.01	Intangíveis	4.764.158	4.809.448
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.764.158	4.809.448

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	29.641.333	27.928.620
2.01	Passivo Circulante	3.257.455	1.960.708
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.713	134.024
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	107.713	134.024
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	107.713	134.024
2.01.02	Fornecedores	424.522	373.692
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	373.492	326.209
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	51.030	47.483
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.737	53.463
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.624	33.127
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.624	33.127
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.627	9.643
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.486	10.693
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.187.990	1.092.108
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.187.990	1.092.108
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	330.127	301.549
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.857.863	790.559
2.01.05	Outras Obrigações	500.493	307.421
2.01.05.02	Outros	500.493	307.421
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	392	1.520
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	156.343	163.534
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	143.758	142.367
2.01.05.02.06	Adiantamentos recebidos por conta dos ativos mantidos para a venda	200.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	11.025.447	11.428.237
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.693.996	10.232.309
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.693.996	10.232.309
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.653.298	1.792.276
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.040.698	8.440.033
2.02.02	Outras Obrigações	409.046	354.456
2.02.02.02	Outros	409.046	354.456
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	177.799	125.437
2.02.02.02.04	Impostos e Taxas a Recolher	77.390	76.510
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	153.857	152.509
2.02.03	Tributos Diferidos	840.989	739.878
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	840.989	739.878
2.02.04	Provisões	81.416	101.594
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	81.416	101.594
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	81.416	101.594
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.358.431	14.539.675
2.03.01	Capital Social Realizado	9.740.777	8.379.397
2.03.02	Reservas de Capital	-19.429	-7.658
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.346	-10.346
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.688	2.688
2.03.02.08	Custos com emissão de ações	-11.771	0
2.03.04	Reservas de Lucros	4.520.290	4.520.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	0	303.800
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	0	4.216.490
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-536.969	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.618.824	1.618.824
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	34.938	28.822

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.491.264	2.764.774	1.458.522	3.006.209
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.248.533	-2.478.233	-1.249.504	-2.476.230
3.03	Resultado Bruto	242.731	286.541	209.018	529.979
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	98.912	-46.270	-171.231	-324.576
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.052	-150.413	-73.244	-138.065
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.566	-130.484	-82.449	-157.554
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	247.698	234.814	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-15.284	-28.652
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-168	-187	-254	-305
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	341.643	240.271	37.787	205.403
3.06	Resultado Financeiro	-1.235.066	-1.043.120	276.598	288.066
3.06.01	Receitas Financeiras	48.678	96.680	491.707	762.132
3.06.01.01	Receitas Financeiras	48.678	96.680	49.306	101.620
3.06.01.02	Resultado dos Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	114.814	182.677
3.06.01.03	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	0	0	327.587	477.835
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.283.744	-1.139.800	-215.109	-474.066
3.06.02.01	Despesas financeiras	-200.861	-403.355	-215.109	-474.066
3.06.02.02	Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	-218.174	-111.601	0	0
3.06.02.03	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-864.709	-624.844	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-893.423	-802.849	314.385	493.469
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	369.115	268.660	-99.625	-130.788
3.08.01	Corrente	-5.296	-8.464	68.852	72.214
3.08.02	Diferido	374.411	277.124	-168.477	-203.002
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-524.308	-534.189	214.760	362.681
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	240.655
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	240.655
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-524.308	-534.189	214.760	603.336
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-525.821	-536.969	215.013	601.903

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.513	2.780	-253	1.433
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,95000	-1,05200	0,26500	0,77300
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,95000	-1,05200	0,26500	0,77300

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-524.308	-534.189	214.760	603.336
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-524.308	-534.189	214.760	603.336
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-525.821	-536.969	215.013	601.903
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.513	2.780	-253	1.433

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	805.935	741.851
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	925.560	1.043.770
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das Operações Continuadas	-802.849	493.469
6.01.01.02	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social de Operações Descontinuadas	0	364.629
6.01.01.03	Depreciação, Exaustão e Amortização	906.489	895.596
6.01.01.04	Variação Cambial e Monetária	624.844	-477.835
6.01.01.05	Valor Justo de Contratos Derivativos	111.601	-182.677
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	187	305
6.01.01.07	Ajuste a Valor Presente de Contas a Pagar por Aquisição de Ações	0	41.008
6.01.01.08	Perda (Ganho) na Alienação de Imobilizado	8.273	-5.046
6.01.01.09	Ganho na Alienação de Investimentos	0	-357.196
6.01.01.10	Apropriação de Juros sobre Títulos e Valores Mobiliários	-84.500	-90.490
6.01.01.11	Apropriação de Juros sobre Financiamentos	351.285	340.028
6.01.01.12	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-265.798	-5.790
6.01.01.13	Complemento (Reversão) de Provisões e Outros	76.028	27.769
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	137.875	-151.067
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	265.381	116.278
6.01.02.02	Estoques	-60.651	-182.411
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-55.068	-72.625
6.01.02.04	Partes Relacionadas	0	624
6.01.02.05	Outros Ativos	4.826	17.139
6.01.02.06	Fornecedores	44.628	6.851
6.01.02.07	Impostos e Taxas a Recolher	-17.709	-3.787
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	-26.311	1.939
6.01.02.09	Outros Passivos	-17.221	-35.075
6.01.03	Outros	-257.500	-150.852
6.01.03.01	Juros Recebidos sobre Títulos e Valores Mobiliários	76.345	128.490
6.01.03.02	Juros Pagos sobre Financiamentos	-326.397	-276.213
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.448	-3.129
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-917.238	-182.779
6.02.01	Aquisição de Participação Societária Líquida de Caixa Incluída na Aquisição	0	-855.572
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Adições de Ativos Biológicos	-525.351	-649.484
6.02.03	Outros	444	-1.164
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-563.067	-328.257
6.02.05	Receita na Venda Unidades CONPACEL e KSR	0	1.508.768
6.02.06	Receita na Venda de Ativo Imobilizado	7.158	36.229
6.02.07	Contratos de Derivativos Liquidados	-36.422	106.701
6.02.08	Adiantamento recebido pela venda de ativos	200.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.128.971	-577.581
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	149.519	2.417.041
6.03.02	Liquidação de Empréstimos e Financiamentos	-364.831	-2.737.986
6.03.03	Emissão de ações (Nota 20)	1.343.546	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.03.05	Dividendos liquidados	0	-263.902
6.03.06	Outros	737	7.266
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	60.342	-56.720
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.078.010	-75.229
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	381.915	431.463
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.459.925	356.234

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.618.824	14.510.853	28.822	14.539.675
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.379.397	-7.658	4.520.290	0	1.618.824	14.510.853	28.822	14.539.675
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.361.380	-11.771	0	0	0	1.349.609	3.336	1.352.945
5.04.01	Aumentos de Capital	1.361.380	0	0	0	0	1.361.380	3.336	1.364.739
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-11.771	0	0	0	-11.771	0	-11.771
5.04.08	Outros	0	0	0	0	0	0	0	-23
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-536.969	0	-536.969	2.780	-534.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-536.969	0	-536.969	2.780	-534.189
5.07	Saldos Finais	9.740.777	-19.429	4.520.290	-536.969	1.618.824	15.323.493	34.938	15.358.431

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.379.397	-7.658	5.381.771	0	1.627.903	15.381.413	23.433	15.404.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.379.397	-7.658	5.381.771	0	1.627.903	15.381.413	23.433	15.404.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	2.006	0	2.006	1.983	3.989
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	1.983	1.983
5.04.08	Reversão de dividendos	0	0	0	2.006	0	2.006	0	2.006
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	601.903	0	601.903	1.433	603.336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	601.903	0	601.903	1.433	603.336
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	481	-481	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	481	-481	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.379.397	-7.658	5.381.771	604.390	1.627.422	15.985.322	26.849	16.012.171

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	3.503.368	4.076.183
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.828.228	3.240.666
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	675.140	836.705
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-1.188
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.864.926	-1.991.105
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.672.806	-1.679.790
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-192.120	-311.315
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.638.442	2.085.078
7.04	Retenções	-906.489	-895.596
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-906.489	-895.596
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	731.953	1.189.482
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	728.185	829.468
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-187	-305
7.06.02	Receitas Financeiras	728.372	829.773
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.460.138	2.018.950
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.460.138	2.018.950
7.08.01	Pessoal	266.033	316.640
7.08.01.01	Remuneração Direta	203.497	242.219
7.08.01.02	Benefícios	48.080	57.867
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.456	16.554
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-108.038	481.808
7.08.02.01	Federais	-163.736	382.191
7.08.02.02	Estaduais	40.540	87.166
7.08.02.03	Municipais	15.158	12.451
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.836.333	617.166
7.08.03.01	Juros	1.836.333	617.166
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-534.190	603.336
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-536.970	601.903
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.780	1.433

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12



Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Valorização do dólar e recuperação do preço da celulose de fibra curta contribuíram para o aumento da margem EBITDA para 37% no 2T12.

Principais Indicadores	Unidade	2T12	1T12	2T11	2T12 vs 1T12	2T12 vs 2T11	1S12	1S11	1S12 vs. 1S11	Últimos 12 meses
Produção de celulose	000 t	1.275	1.332	1.271	-4%	0%	2.607	2.590	1%	5.202
Vendas de celulose	000 t	1.265	1.313	1.230	-4%	3%	2.578	2.489	4%	5.230
Produção de papel	000 t	-	-	31	-	-	-	60	-	33
Vendas de papel	000 t	-	-	31	-	-	-	67	-	34
Receita líquida	R\$ milhões	1.491	1.274	1.459	17%	2%	2.765	3.007	-8%	5.613
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	R\$ milhões	550	377	490	46%	12%	927	1.115	-17%	1.794
Margem EBITDA	%	37%	30%	34%	7 p.p.	3 p.p.	34%	37%	-4 p.p.	32%
Resultado financeiro ⁽²⁾	R\$ milhões	(1.235)	192	277	-	-	(1.043)	288	-	(3.200)
Lucro (Prejuízo) líquido	R\$ milhões	(524)	(10)	215	-	-	(534)	604	-	(2.006)
Lucro (Prejuízo)/ação	R\$/ação	(0,9)	(0,0)	0,5	-	-	(1,0)	1,1	-	(4,0)
Lucro (Prejuízo) caixa/ação ⁽⁴⁾	R\$/ação	1,0	0,8	1,0	24%	-1%	1,8	2,2	-18%	3,6
Dívida bruta	R\$ milhões	11.882	11.031	10.448	8%	14%	11.882	10.448	14%	11.882
Caixa ⁽³⁾	R\$ milhões	3.420	2.066	2.496	66%	37%	3.420	2.496	37%	3.420
Dívida líquida	R\$ milhões	8.462	8.965	7.952	-6%	6%	8.462	7.952	6%	8.462
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	4,7	5,2	3,2	-0,5	1,5	4,7	3,2	1,5	4,7
Dívida Líquida/EBITDA (US\$)	x	4,2	4,8	3,4	-0,6	0,8	4,2	3,4	0,8	4,2

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa | (2) Inclui resultado de aplicações financeiras, variações monetárias e cambiais, marcação a mercado de instrumentos de hedge e juros.

(3) Inclui o valor justo das operações de hedge | (4) Para detalhamento da conciliação do Lucro por ação base caixa, vide página 22.

Destaques do trimestre

- Eventos de liquidez: oferta de ações e assinatura do contrato de alienação dos ativos florestais do Sul da Bahia totalizaram R\$ 1.596,4 milhões.
- Renegociação dos *covenants*: medição do indicador Dívida líquida/EBITDA em dólar norte-americano e alteração do limite máximo deste indicador para 4,5x em dólar a partir de 30 de junho de 2012 até o vencimento.
- Dívida bruta de R\$ 11.882 milhões, 8% e 14% superior ao 1T12 e 2T11, respectivamente, devido em grande parte à valorização do dólar frente ao real.
- Dívida líquida de R\$ 8.462 milhões e relação Dívida Líquida/EBITDA de 4,7x. Para verificação dos *covenants*, o indicador em US\$ ficou em 4,2x.
- Perfil da dívida: parcela de curto prazo representava 18% do total do endividamento, 8 p.p. superior ao 1T12 devido exclusivamente à reclassificação de parte do título com vencimento em 2020, o qual foi pago em julho.
- Saldo de caixa de R\$ 3,4 bilhões, 66% e 37% superior ao 1T12 e 2T11, respectivamente, representava 1,6x a dívida de curto prazo.
- Produção de celulose de 1,3 milhão t, 4% inferior ao 1T12 devido às paradas programadas para manutenção nas Unidades Aracruz e Três Lagoas, esta última concluída no 3T12. Em relação ao 2T11, a produção ficou estável.
- O custo caixa ficou em R\$ 505/t, 11% superior ao 1T12 devido, em grande parte, ao efeito das paradas para manutenção. Em relação ao 2T11, houve redução de 2%. O custo caixa excluindo o efeito das paradas ficou em R\$ 455/t, 2% superior ao 1T12, mas 2% (R\$ 7/t) inferior ao 2T11.
- Vendas de celulose de 1,3 milhão t, redução de 4% em relação ao 1T12 e 3% superior em relação ao 2T11.
- EBITDA de R\$ 550 milhões, aumento de 46% e 12% em relação ao 1T12 e 2T11, nesta ordem, devido em grande parte ao efeito do aumento do preço médio líquido de celulose em reais.
- Margem EBITDA de 37%, 7 p.p. e 3 p.p. superior ao 1T12 e 2T11, respectivamente.
- EBITDA/t de R\$ 435/t (US\$ 222/t), 52% e 12% superior ao 1T12 e 2T11, respectivamente.
- Prejuízo contábil de R\$ 524 milhões (1T12: prejuízo de R\$ 10 milhões; 2T12: lucro de R\$ 215 milhões) – pág. 12.
- Se excluirmos os efeitos da variação cambial, depreciação e exaustão e demais itens sem efeito caixa, o lucro por ação base caixa seria R\$ 1,0/ação, 24% superior ao 1T12 e estável em relação ao 2T11. Para conciliação, vide pág. 22.

Eventos subsequentes

- Recompra de parte dos títulos com vencimento em 2020 totalizou US\$ 514 milhões em julho. Operação realizada com os recursos da oferta de ações e em linha com a estratégia de redução do saldo da dívida e do custo do endividamento.
- Dívida bruta pro forma, considerando a recompra de títulos com vencimento em 2020, de R\$ 10.930 milhões. Custo da dívida pro forma em moeda estrangeira de 5,2% (incluindo a redução da TJLP de 5,5% a.a.).
- Revisão da perspectiva do rating pela Standard & Poor's de "BB/Estável" para "BB/Positiva".

Valor de Mercado – 29/06/2012:

R\$ 8,2 bilhões | US\$ 4,1 bilhões
FIBR3: R\$ 14,88
FBR: US\$ 7,49
Ações Emitidas: 553.934.646 ações ON

Teleconferências: 26 de julho

Português: 11hrs
Telefone: (11) 3127-4971
Inglês: 12hrs
Telefone: 1 412 317-6776

Webcast: www.fibria.com.br/ri

Contato RI:

Guilherme Cavalcanti
André Gonçalves
Fernanda Naveiro Vaz
Roberto Costa
Isabela Cerbasi

ir@fibria.com.br | +55 (11) 2138-4565

Comentário do Desempenho**Resultados 2T12****Índice**

Sumário Executivo	4
Mercado de Celulose	5
Produção e Vendas – Celulose e Papel.....	6
Análise do Resultado	7
Resultado Líquido	12
Endividamento.....	12
Investimento de Capital.....	15
Mercado de Capitais	16
Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*.....	18
Anexo II – DRE.....	19
Anexo III – Balanço Patrimonial	20
Anexo IV – Fluxo de Caixa.....	21
Anexo V – Dados Econômicos e Operacionais.....	22

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Sumário Executivo

Apesar do aumento da volatilidade nos mercados globais com o agravamento da crise fiscal na zona do Euro, os estoques dos produtores de fibra curta ficaram dentro da média histórica, o que reforçou os fundamentos positivos do mercado de celulose, refletindo no aumento do preço lista no período. O dólar valorizou-se 11% frente ao real, refletindo as incertezas em relação à economia global, o que contribuiu para aumentar a competitividade das companhias exportadoras brasileiras. Neste contexto, a receita operacional líquida da Fibria aumentou 17% em relação ao 1T12 e o EBITDA teve aumento de 46% no mesmo período.

A Fibria manteve o foco na estratégia de redução do endividamento e continuou a tomar ações para maximizar sua geração de caixa livre, buscando o enquadramento da alavancagem dentro do limite estabelecido na Política de Gestão de Endividamento e Liquidez. Dessa forma, foi concluída a oferta de ações em 25 de maio totalizando R\$ 1.361,4 milhões (sem a colocação de lote suplementar). Utilizando parte dos recursos obtidos com a emissão de ações, a Fibria anunciou em 10 de julho de 2012 o resultado da oferta pública de aquisição de parte dos títulos da dívida com vencimento em 2020 emitidos pela Fibria Overseas Finance Ltda, subsidiária integral da Fibria, num total de US\$ 514 milhões, com cupom semestral de 7,5% a.a. Esta operação proporcionará à Companhia uma economia anual de aproximadamente US\$ 40 milhões em pagamento de despesas financeiras, a partir do terceiro trimestre de 2012. Adicionalmente, no dia 2 de julho a Fibria comunicou a assinatura do contrato de alienação dos ativos florestais e terras localizadas no Sul da Bahia pelo preço de R\$ 235 milhões, objeto de Fato Relevante divulgado em 8 de março de 2012. A Fibria recebeu um adiantamento de R\$ 200 milhões em 29 de junho e saldo remanescente de R\$ 35 milhões tem previsão de pagamento no dia 14 de novembro, com a conclusão da *due diligence* e finalização do negócio.

No dia 11 de junho, a Fibria comunicou ao mercado que renegociou as cláusulas contratuais (*covenants*) junto às instituições financeiras credoras, de modo não só a alterar os limites máximos de alavancagem para 4,5x (em dólar) a partir de 30 de junho até o vencimento, mas também alterar o método de cálculo do indicador "Dívida Líquida/EBITDA". Este passou a considerar o total do endividamento, caixa e EBITDA em dólares americanos e não mais em reais. Desta forma, a Companhia busca minimizar a volatilidade deste indicador, decorrente do descasamento entre as taxas fim e média de cada período. A renegociação foi concluída de forma satisfatória junto aos credores em ambiente de reciprocidade e sem incidência de custos.

A Companhia está revendo sua estratégia de proteção do fluxo de caixa frente às mudanças nos fundamentos macroeconômicos que determinam a taxa de câmbio, os quais, na visão da empresa, permitirão um dólar mais valorizado. Nessa linha, houve redução da exposição nas operações de *Non-Deliverable Forward* (NDF) de 16% no valor de referência (nocial) no trimestre.

A produção de celulose no 2T12 teve efeito das paradas programadas para manutenção ocorridas nas Unidades Aracruz e Três Lagoas, nesta última concluída no início do 3T12, o que explica a redução do volume produzido em relação ao 1T12. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a produção ficou estável. Na comparação do primeiro semestre de 2012 com o primeiro semestre de 2011, o aumento na produção foi de 1%. O volume de vendas de celulose foi 3% superior na comparação com o 2T11 e em relação ao 1T12, a queda de 4% é explicada pela menor venda para a Ásia.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

O aumento do custo caixa de produção de celulose no 2T12 foi impactado pelas paradas programadas para manutenção enquanto que em comparação ao 2T11, a redução ocorreu em função da alteração da data da parada para manutenção na Unidade Veracel, que neste ano ocorreu no primeiro trimestre. Apesar do efeito da inflação, o foco da Fibria no controle de custos e na excelência operacional, permitiu que o custo caixa excluindo os efeitos das paradas fosse 2% menor na comparação com o 2T11.

O EBITDA ajustado apresentou aumento em relação aos resultados do 1T12 e 2T11 devido, principalmente, ao maior preço de celulose em reais como resultado da valorização do dólar frente ao real e do maior preço lista de celulose em dólares do período. A margem EBITDA alcançou 37%, 7 p.p. acima do 1T12 e 3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA/t foi de R\$ 435/t, 52% e 12% superiores ao 1T12 e 2T11, respectivamente.

O resultado financeiro foi negativo devido principalmente à valorização do dólar frente ao real, efeito em grande parte contábil, quando da conversão do endividamento em moeda estrangeira para reais e, em menor proporção, como resultado da marcação a mercado de instrumentos de proteção (*hedge*). Na nota explicativa 5 do ITR apresentamos a análise de sensibilidade de instrumentos denominados em moeda estrangeira considerando diferentes projeções de câmbio. Em um cenário com média cambial de R\$ 2,0159 as receitas de vendas seriam 12% superiores em relação ao cenário dos últimos 12 meses, cuja média cambial foi de R\$ 1,7896, o que representa um montante adicional de R\$ 689 milhões.

O resultado do trimestre foi um prejuízo de R\$ 524 milhões, decorrente da valorização do dólar frente ao real no resultado financeiro, efeito este majoritariamente contábil, visto que a geração de caixa no período foi positiva. A geração de fluxo de caixa livre da Companhia foi positiva em R\$ 59 milhões no período.

Mercado de Celulose

A diminuição da demanda global por papéis de Imprimir e Escrever na América do Norte e na Europa Ocidental foi em grande parte compensada pelo crescimento nos mercados emergentes durante o 2T12. A demanda por papéis *woodfree* permaneceu estável entre janeiro e maio. A demanda global por *tissue* deverá crescer 4,2% em 2012, superando 31 milhões de toneladas.

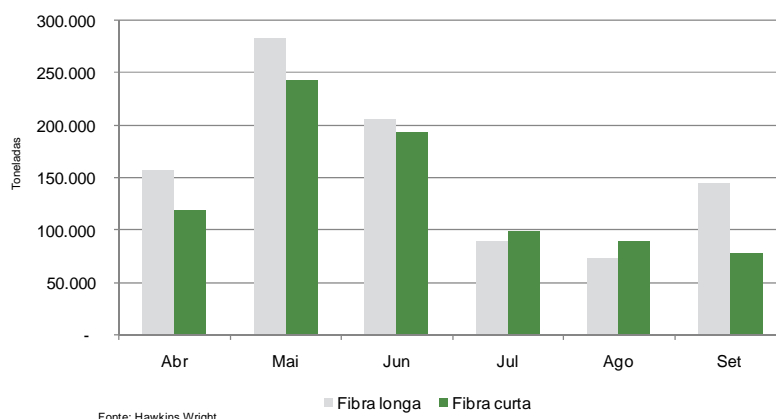
A demanda por celulose de mercado registrou resultados sólidos em maio, com um ligeiro aumento em relação ao mês de abril e um aumento de 2,3% em relação a maio de 2011, apesar da previsão negativa de demanda no início do mês. Nos 5 primeiros meses do ano, a demanda por celulose atingiu 4,4 milhões t, representando um aumento de 2,5% na comparação com o mesmo período de 2011. A demanda chinesa por celulose de mercado teve um aumento significativo de 17,4%.

As vendas da Fibria no 2T12 ultrapassaram os números do 2T11 em 31 mil t, com os estoques no final do 2T12 registrando queda de 3 dias em relação ao 2T11. Os estoques dos produtores mundiais estabilizaram em 33 dias de oferta ao final de maio, enquanto os estoques dos consumidores mantiveram-se abaixo da média histórica, em 21 dias.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

A relação entre expedição e capacidade produtiva teve uma média de 92% nos primeiros 5 meses do ano, parcialmente devido às paradas para manutenção, que tiveram um papel fundamental no 2T12, removendo aproximadamente 550 mil t de celulose de fibra curta e 650 mil t de celulose de fibra longa entre abril e junho. As paradas nas fábricas devem continuar ao longo de julho e agosto, removendo mais 300 mil t do mercado, dos quais 120 mil t de celulose de fibra curta. A seguir o gráfico que apresenta o impacto previsto das paradas de abril de 2012 a setembro de 2012:



Apesar das incertezas no cenário macroeconômico, as perspectivas para o segundo semestre do ano são positivas. A combinação entre ausência de novas capacidades efetivamente entrando no mercado até o fim de 2012 e a expectativa de crescimento da demanda devido a fatores sazonais sugerem fundamentos de mercado favoráveis.

Produção e Vendas – Celulose e Papel

Produção (mil t)	2T12	1T12	2T11	2T12 vs. 1T12	2T12 vs. 2T11	1S12	1S11	1S12 vs. 1S11	Últimos 12 meses
Celulose	1.275	1.332	1.271	-4%	0%	2.607	2.590	1%	5.202
Papel	-	-	31	-	-	-	60	-	33
Volume de Vendas (mil t)									
Celulose Mercado Interno	132	130	129	2%	3%	263	245	7%	525
Celulose Mercado Externo	1.133	1.183	1.101	-4%	3%	2.316	2.244	3%	4.706
Total Celulose	1.265	1.313	1.230	-4%	3%	2.578	2.489	4%	5.230
Papel Mercado Interno	-	-	27	-	-	-	58	-	31
Papel Mercado Externo	-	-	4	-	-	-	9	-	3
Total Papel	-	-	31	-	-	-	67	-	34
Total de vendas	1.265	1.313	1.261	-4%	0%	2.578	2.556	1%	5.264

A produção de celulose da Fibria alcançou 1.275 mil t no 2T12, 4% inferior ao 1T12 em função das paradas programadas para manutenção ocorridas nas Unidades Aracruz e Três Lagoas, nesta última concluída no início do 3T12. Em relação ao 2T11, a produção ficou estável. Na comparação do 1S12 com o 1S11, a produção foi 1% superior. Os estoques de celulose somaram 779 mil t (52 dias), estável em relação ao 1T12 – 766 mil t (52 dias) e 5% inferiores aos do 2T11 – 824 mil t (55 dias). Abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção nas unidades na Fibria:

Calendário de Paradas Programadas para Manutenção da Fibria - 2012						
Unidades	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Jacareí					29/07 - 08/08	
Três Lagoas				25/06 - 04/07		
Aracruz			07/05 - 31/05			
Veracel	05/03 - 15/03					

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

As vendas de celulose totalizaram 1.265 mil t no 2T12, 4% inferiores ao volume do 1T12, em função da menor demanda da Ásia, parcialmente compensada pelo aumento no volume de vendas para a América do Norte. Em relação ao 2T11, as vendas foram 3% superiores devido principalmente à menor demanda da Ásia naquele período. As exportações de celulose representaram 90% das vendas no trimestre. O mix de vendas teve a Europa como a região de maior demanda no 2T12, alcançando 43% do total, seguida de 26% na América do Norte, 20% na Ásia e 11% na América Latina.

Análise do Resultado

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T12	1T12	2T11	2T12 vs. 1T12	2T12 vs. 2T11	1S12	1S11	1S12 vs. 1S11	Últimos 12 meses
Celulose Mercado Interno	121	106	124	14%	-3%	227	241	-6%	472
Celulose Mercado Externo	1.354	1.153	1.218	17%	11%	2.507	2.515	0%	4.973
Total Celulose	1.475	1.259	1.342	17%	10%	2.734	2.756	-1%	5.445
Papel Mercado Interno	-	-	93	-	-	-	200	-	96
Papel Mercado Externo	-	-	9	-	-	-	20	-	8
Total Papel	-	-	102	-	-	-	220	-	104
Subtotal Celulose e Papel	1.475	1.259	1.444	17%	2%	2.734	2.976	-8%	5.549
Portocel	16	15	15	5%	8%	31	31	1%	64
Total	1.491	1.274	1.459	17%	2%	2.765	3.007	-8%	5.613

A receita líquida de celulose totalizou R\$ 1.475 milhões no 2T12, 17% superior quando comparada a R\$ 1.259 milhões no 1T12, por conta do maior preço médio líquido em reais, por sua vez, explicado pelo maior preço lista em dólares e pela valorização do dólar frente ao real (11%). Em relação ao 2T11, a receita líquida total foi 2% superior em virtude do aumento de 7% do preço médio líquido em reais, parcialmente compensado pela ausência do negócio de papel. Na comparação do 1S12 com o 1S11, houve uma queda de 8% na receita líquida, explicada pelo menor preço médio líquido em reais e a ausência do negócio de papel.

O custo do produto vendido (CPV) de R\$ 1.249 milhões foi 2% superior na comparação com o 1T12 devido principalmente ao aumento do custo caixa observado em decorrência das paradas programadas para manutenção. Em relação ao 2T11, o CPV ficou estável, assim como na comparação do 1S12 com o 1S11, em função da ausência do volume de vendas de papel, que compensou o efeito do câmbio médio nesta rubrica.

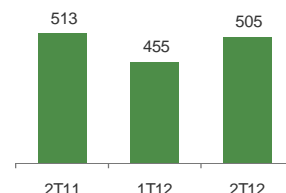
O custo caixa de produção de celulose no 2T12 foi de R\$ 505/t, aumento de 11% (R\$ 50/t) em relação ao 1T12, devido principalmente às paradas programadas para manutenção realizadas nas Unidades Aracruz e Três Lagoas, esta última concluída no 3T12. Excluindo o efeito da parada, o custo caixa foi de R\$ 455/t, 2% superior em relação ao 1T12 como resultado do aumento do custo com madeira, por sua vez, explicado principalmente pela menor quantidade de madeira posta fábrica em função das paradas programadas para manutenção. Em relação ao 2T11, a otimização de processos e menor consumo de insumos, em parte explicado pela revitalização da fábrica A da Unidade Aracruz, permitiram que o custo da Fibria apresentasse redução de R\$ 7/t (2%). Cabe destacar que a inflação observada nos últimos 12 meses foi de 4,9% (IPCA). A tabela a seguir apresenta a evolução do custo caixa de produção e as explicações para as principais variações no trimestre e no ano:

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

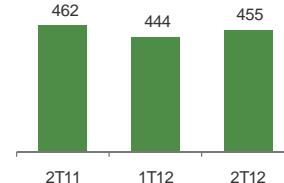
Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
1T12	455
Efeitos das paradas programadas para manutenção	38
Madeira (menor quantidade de madeira posta à fábrica em função das paradas programadas)	8
Câmbio	8
Menor consumo de insumos (otimização de processos e produtividade)	(3)
Melhor resultado com utilidades	(3)
Outros	2
2T12	505

Custo Caixa de Celulose (R\$/t)

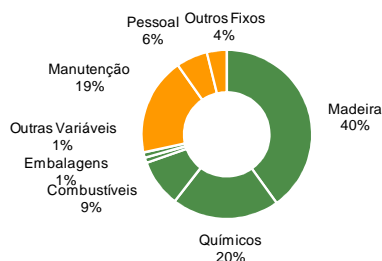


Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
2T11	513
Câmbio	16
Madeira (menor diluição de custo fixo)	10
Efeitos das paradas programadas para manutenção	(5)
Menores gastos com manutenção (recuperação de equipamentos)	(5)
Melhor resultado com utilidades	(8)
Menor consumo de insumos (revit. Fábrica A em Aracruz e otimização de processos)	(15)
Outros	(1)
2T12	505

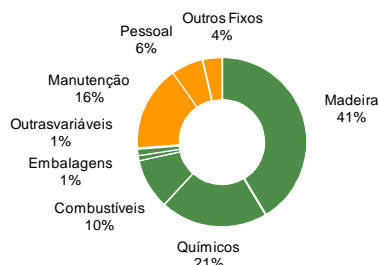
Custo Caixa de Celulose - ex-parada (R\$/t)



Custo Caixa de Produção de Celulose 2T11



Custo Caixa de Produção de Celulose 2T12



■ Custos Variáveis ■ Custos Fixos

As despesas de vendas totalizaram R\$ 80 milhões no 2T12, aumento de 14% em relação ao 1T12 principalmente em função de maiores despesas portuárias e da valorização do dólar frente ao real. Em relação ao 2T11, as despesas de vendas tiveram aumento de 9% devido à valorização do dólar em relação ao real de 23% e aumento do volume de vendas.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 69 milhões, aumento de 11% em relação ao 1T12, por conta principalmente de maiores gastos com serviços de terceiros. Em comparação ao 2T11, a redução foi de 16% em grande parte devido a maiores despesas com salários e indenizações, projetos de comunicação e sustentabilidade ocorridas no 2T11. Essa redução foi resultado da captura dos benefícios da reestruturação organizacional e de processos já anunciados.

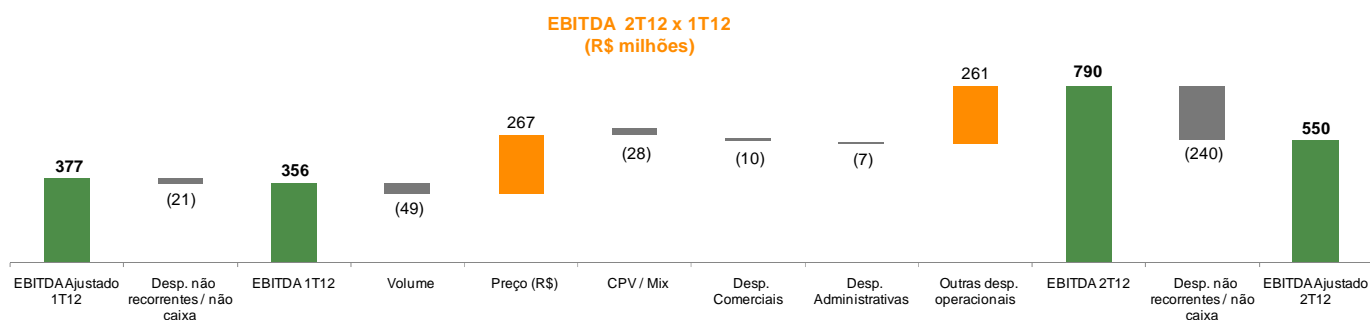
Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou receita de R\$ 248 milhões no 2T12, em comparação com despesa de R\$ 13 milhões no 1T12 e R\$ 15 milhões no 2T11. Este aumento deveu-se em grande parte ao efeito de R\$ 266 milhões da variação do valor justo de ativos biológicos (CPC 29 – ativos biológicos) ocorrida no trimestre. O mesmo efeito é observado na comparação do período acumulado com o mesmo período do ano anterior.



O EBITDA ajustado totalizou R\$ 550 milhões no 2T12, aumento de 46% em relação ao 1T12, explicado principalmente, pelo maior preço médio líquido de celulose em reais (22% superior), como resultado da valorização do dólar médio frente ao real (11%) e aumento do preço lista em dólares. O aumento da margem EBITDA foi de 7 p.p. (de 30% para 37%) no período. Na comparação com o 2T11, o aumento do EBITDA de 12% deveu-se ao maior preço médio líquido de celulose em reais, parcialmente compensado pela ausência da operação da Unidade Piracicaba, vendida em setembro de 2011. No semestre, o EBITDA foi 17% inferior também por conta do efeito preço. O gráfico abaixo apresenta as principais variações ocorridas no trimestre:



A tabela a seguir apresenta a abertura do cálculo do EBITDA:

(R\$ milhões)	2T12	1T12	2T11	2T12 vs. 1T12	2T12 vs. 2T11
Receita Líquida	1.491	1.274	1.459	17%	2%
CPV ⁽¹⁾	(633)	(603)	(675)	5%	-6%
Fretes ⁽²⁾	(156)	(161)	(134)	-3%	16%
Despesas de Vendas	(80)	(70)	(73)	14%	9%
Despesas Administrativas	(69)	(62)	(82)	11%	-16%
Outras Rec (Desp) Operacionais	248	(13)	(15)	-	-
Valor justo de ativos biológicos	(266)	-	(6)	-	-
Outros efeitos não caixa/não-recorrentes	15	12	16	24%	-10%
EBITDA ajustado	550	377	490	46%	12%
Margem EBITDA	37%	30%	34%	7 p.p.	3 p.p.

⁽¹⁾ Exclui depreciação, exaustão, amortização, frete e provisão para perda sobre créditos de ICMS

⁽²⁾ Inclui frete interno e frete oceânico

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	2T12	1T12	2T11	2T12 vs. 1T12	2T12 vs. 2T11	Últimos 12 meses
Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)	(173)	150	160	-	-	(394)
Juros sobre aplicações financeiras	45	43	45	4%	1%	177
Resultado de hedge*	(218)	107	115	-	-	(571)
Despesas Financeiras	(182)	(170)	(169)	7%	8%	(694)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(48)	(50)	(46)	-4%	4%	(192)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(134)	(120)	(123)	12%	9%	(502)
Variações Cambiais e Monetárias	(865)	238	327	-	-	(2.016)
Variação cambial dívida	(981)	270	328	-	-	(2.254)
Outras variações cambiais e monetárias	117	(32)	(1)	-	-	238
Outras Receitas e Despesas Financeiras	(16)	(26)	(41)	-38%	-61%	(96)
Resultado Financeiro Líquido	(1.235)	192	277	-	-	(3.200)

*Variação da marcação a mercado (2T12: -R\$ 289 milhões; 1T12: -R\$ 115 milhões) somado aos ajustes recebidos e pagos.

A receita financeira de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 45 milhões, 4% superior se comparado ao 1T12, devido ao rendimento obtido sobre um saldo médio de caixa superior (R\$ 3.504 milhões no 2T12 comparado a R\$ 1.998 milhões no 1T12), parcialmente compensado pela queda no CDI (2T12: CDI 8,4% a.a. | 1T12: CDI 9,5% a.a. | 2T11: CDI 11,9% a.a.). Em relação ao 2T11, a receita de juros ficou estável. O resultado de operações de hedge negativo em R\$ 218 milhões deveu-se em grande parte à variação da marcação a mercado das operações com derivativos no período.

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos somaram R\$ 182 milhões no 2T12, aumento de R\$ 12 milhões em relação ao 1T12 devido principalmente à valorização média do dólar em relação ao real de 11% no período. Os mesmos fatores explicam a variação em relação ao 2T11.

A despesa financeira de variação cambial proveniente da dívida denominada em moeda estrangeira (93% da dívida bruta total) foi de R\$ 981 milhões, aumento de R\$ 1.251 milhões, decorrente da valorização do dólar em relação ao real de 11% no final do período, comparado à valorização do Real em relação ao dólar de 3% no trimestre anterior. Em relação ao 2T11, a variação deveu-se a desvalorização de 4% do dólar em relação ao real ocorrida naquele período, levando a uma receita de R\$ 328 milhões. Com relação à rubrica "outras variações cambiais e monetárias", a variação positiva de R\$ 149 milhões decorreu, em grande parte, dos efeitos da valorização do dólar frente ao real sobre contas a receber e caixa.

A rubrica "outras receitas e despesas financeiras" somou despesa de R\$ 16 milhões, uma redução de R\$ 10 milhões em relação ao 1T12 devido principalmente a gastos não recorrentes ocorridos naquele período principalmente a provisão para recolhimento de IOF sobre operações de hedge. Em relação ao 2T11, a redução ocorreu principalmente em função do ajuste a valor presente da dívida juntos aos ex-acionistas da Aracruz realizado naquele trimestre.

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2012 foi negativa em R\$ 289 milhões, contra a marcação negativa de R\$ 115 milhões em 31 de março de 2012, perfazendo uma variação negativa de R\$ 174 milhões. O efeito caixa da realização de operações que venceram no período foi negativo em R\$ 44 milhões. Dessa forma, o impacto no resultado financeiro totalizou R\$ 218 milhões no trimestre. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos de hedge em aberto ao final do 2T12:

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nocial)		Valor justo		
		2T12	1T12	2T12	1T12	
Posição Ativa						
Iene Fixo (1)*	jan/14	¥	4.755	¥ 4.755	R\$ 135	R\$ 120
Dólar Libor (2)	jul/14	\$	180	\$ 204	R\$ 364	R\$ 372
Real CDI (3)	set/18	R\$	389	R\$ 394	R\$ 525	R\$ 521
Real TJLP (4)	jun/17	R\$	631	R\$ 655	R\$ 636	R\$ 588
Real Pré (5)	dez/17	R\$	62	R\$ 65	R\$ 62	R\$ 63
Total: Posição Ativa (a)				R\$	1.722	R\$ 1.664
Posição Passiva						
Dólar Fixo (1)*	jan/14	\$	45	\$ 45	R\$ (109)	R\$ (100)
Dólar Fixo (2)	jul/14	\$	180	\$ 204	R\$ (372)	R\$ (381)
Dólar Fixo (3)	set/18	\$	227	\$ 230	R\$ (550)	R\$ (505)
Dólar Fixo (4)	jun/17	\$	387	\$ 402	R\$ (767)	R\$ (666)
Dólar Fixo (5)	dez/17	\$	39	\$ 41	R\$ (74)	R\$ (70)
Total: Posição Passiva (b)				R\$	(1.873)	R\$ (1.722)
Resultado Líquido (a+b)				R\$	(150)	R\$ (58)
Contrato a Termo						
Posição Vendida						
NDF (Dólar)	até 12M	\$	650	\$ 772	R\$ (128)	R\$ (56)
Total: Contrato a Termo (c)				R\$	(128)	R\$ (56)
Opções						
Opção de Dólar	out/12	\$	141	\$ 151	R\$ (11)	R\$ (1)
Total: Opções (d)				R\$	(11)	R\$ (1)
Resultado Líquido (a+b+c+d)				R\$	(289)	R\$ (115)

* Paridade Real / Iene 2T12:0,02533, 1T12: 0,02211

Os instrumentos derivativos utilizados pela companhia têm como objetivo eliminar o descasamento cambial entre dívida e receita ou transformar uma dívida pós-fixada em uma dívida pré-fixada. Sendo assim, todas as pontas ativas estão casadas com os fluxos das respectivas dívidas protegidas. Os instrumentos financeiros foram contratados conforme parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado, sendo instrumentos convencionais, sem alavancagem e sem chamada de margem, devidamente registrados na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos), com os ajustes de caixa observados apenas nos respectivos vencimentos e amortizações.

Verificou-se entre o 1T12 e o 2T12 uma redução de US\$ 122 milhões na posição vendida de NDF e de US\$ 10 milhões nas opções de dólar. A redução nos níveis de alavancagem permite à Companhia uma maior exposição de seu fluxo de caixa ao dólar, reduzindo, deste modo, o montante necessário de hedge. Esta redução no volume de hedge também está relacionada às mudanças, na visão da Companhia, nos fundamentos da economia brasileira que determinam a taxa de câmbio, que permitirão um dólar mais valorizado. A redução na posição vendida de NDF e de opção está alinhada com a estratégia da Fibria e visa proteger cenários de volatilidade do câmbio com menor probabilidade de ocorrência.

Comentário do Desempenho

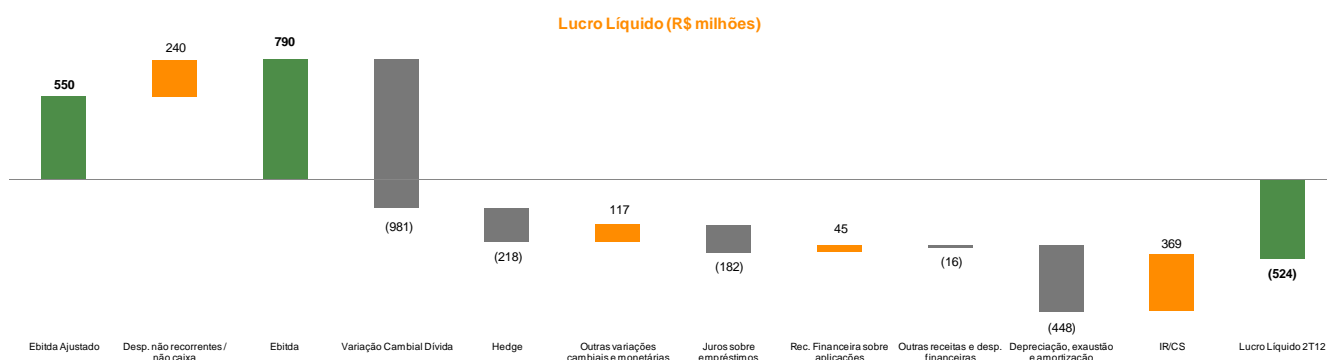
Resultados 2T12

Resultado Líquido

O prejuízo do 2T12 foi de R\$ 524 milhões, contra R\$ 10 milhões de prejuízo e R\$ 215 milhões de lucro líquido apurado no 1T12 e 2T11, respectivamente, em função principalmente do resultado financeiro negativo, por sua vez, explicado pela valorização do dólar em relação ao real de 11% quando da conversão da parcela da dívida em dólar para reais.

Analisando o lucro sob a perspectiva caixa por ação, a qual exclui efeitos como depreciação, exaustão e variação monetária e cambial, entre outros (vide conciliação na pág. 22), observou-se um aumento no indicador em relação ao 1T12, em função principalmente do aumento da receita líquida como resultado do maior preço médio líquido de celulose. Em relação ao 2T11, o indicador ficou estável. Dessa forma, o lucro líquido caixa foi de R\$ 1,0 por ação, 24% superior em comparação ao 1T12 e estável em comparação ao 2T11.

O gráfico a seguir apresenta os principais fatores que influenciaram o resultado líquido do 2T12, a partir do EBITDA do mesmo período:



Endividamento

	Unidade	2T12	1T12	2T11	2T12 vs. 1T12	2T12 vs. 2T11
Dívida Bruta Total	R\$ milhões	11.882	11.031	10.448	8%	14%
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	800	816	1.703	-2%	-53%
Dívida Bruta em US\$ ⁽¹⁾	R\$ milhões	11.082	10.215	8.745	8%	27%
Prazo Médio	meses	61	71	77	-10	-16
Parcela de curto prazo	%	18%	10%	14%	8 p.p.	4 p.p.
Caixa, Títulos e Valores Mobiliários⁽²⁾	R\$ milhões	3.420	2.066	2.496	66%	37%
Dívida Líquida	R\$ milhões	8.462	8.965	7.952	-6%	6%
Dívida Líquida/EBITDA	x	4,7	5,2	3,2	-0,5	1,5
Dívida Líquida/EBITDA (US\$)⁽³⁾	x	4,2	4,8	3,4	-0,6	0,8

⁽¹⁾ Inclui cesta de moedas do BNDES e demais swaps de Real para Dólar pré-fixada

⁽²⁾ Inclui valor justo dos instrumentos de hedge

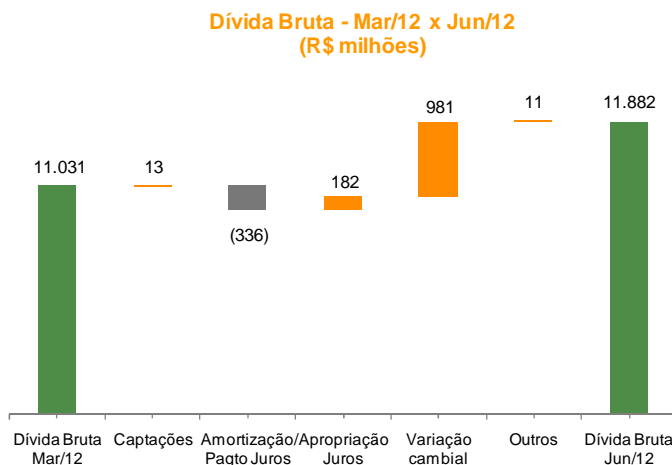
⁽³⁾ Métrica para a verificação dos covenants

O saldo de dívida bruta, em 30 de junho de 2012, era de R\$ 11.882 milhões (não considera o pagamento dos títulos com vencimento em 2020 no valor total de US\$ 514 milhões), 8% superior ao 1T12 devido principalmente a valorização do dólar em relação ao real de 11% no período. O mesmo fator explica o aumento em relação ao 2T11 (aumento de 14%).

Comentário do Desempenho

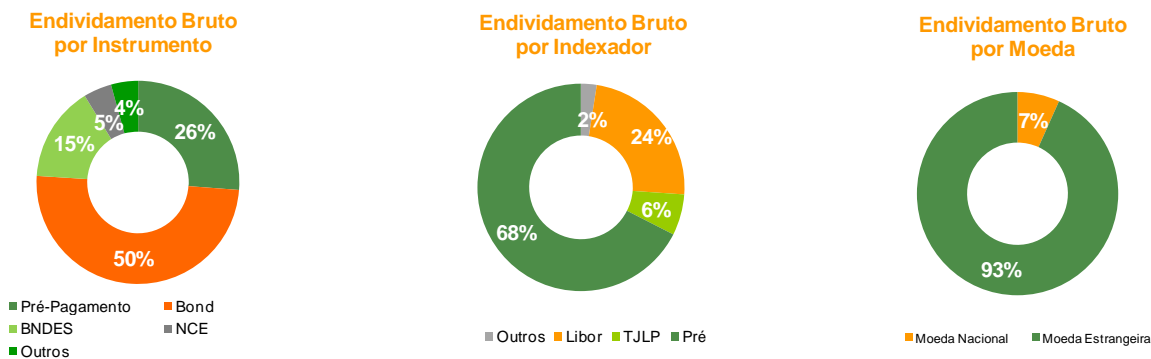
Resultados 2T12

O gráfico a seguir apresenta as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:



Do total da dívida bruta, 93% estavam indexados em moeda estrangeira. O custo médio da dívida bancária em moeda nacional no 2T12 foi de 8,5% a.a., devido ao corte de 0,5% na TJLP, e o custo em moeda estrangeira ficou em 5,4% a.a., estável em relação ao 1T12. Considerando a recompra de parte dos títulos com vencimento em 2020, o custo em moeda local seria de 5,2% a.a.

Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (não considera o pagamento dos títulos com vencimento em 2020 no valor de US\$ 514 milhões):

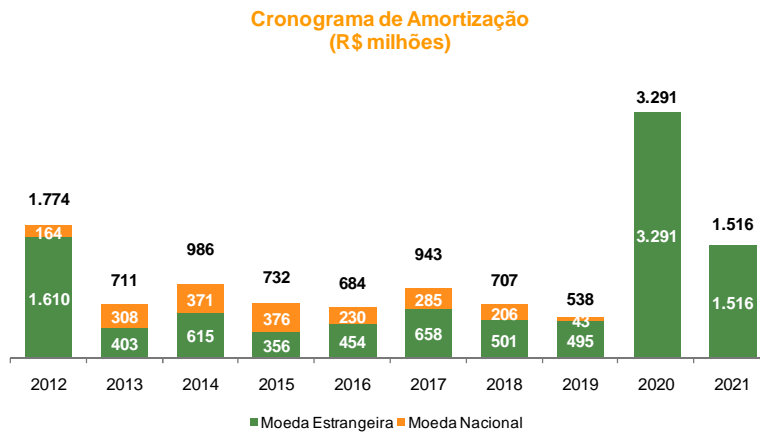


A dívida de curto prazo ficou em 18% da dívida total no 2T12, 8 p.p. superior ao 1T12 exclusivamente devido a reclassificação para o curto prazo de parte dos títulos com vencimento em 2020 (US\$ 514 milhões), pago em julho como parte da operação de recompra anunciada ao mercado em 10 de julho. Também em função dessa transação, o prazo médio da dívida total foi de 71 meses no 1T12 para 61 meses no 2T12, queda já era esperada pela Companhia e dentro da estratégia de redução do serviço da dívida.

Comentário do Desempenho

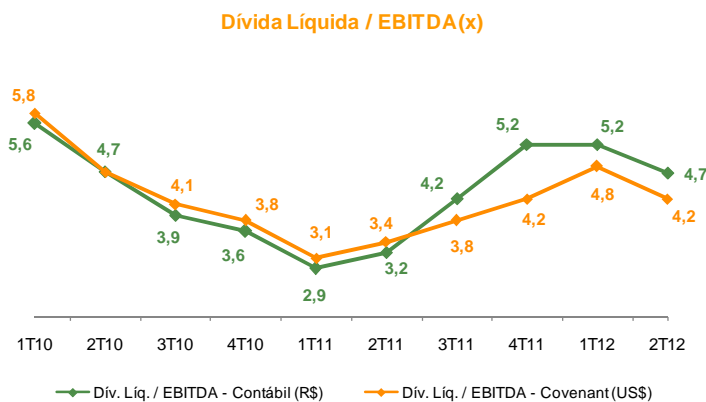
Resultados 2T12

O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:



A posição de caixa em 30 de junho era de R\$ 3.420 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge negativa em R\$ 289 milhões. Desse total, 61% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa. O caixa da Companhia representava 1,6x a dívida de curto prazo, uma redução de 1,7x devido à reclassificação de parte do título com vencimento em 2020. A dívida líquida em 30 de junho ficou em R\$ 8.462 milhões, 6% superior ao trimestre anterior devido principalmente ao efeito da valorização do dólar em relação ao real, sobre a porção da dívida em moeda estrangeira.

Em junho de 2012, a Fibria renegociou as cláusulas contratuais (*covenants*) junto às instituições financeiras credoras, de modo não só a alterar os limites máximos de alavancagem para 4,5x (em dólar) a partir de 30 de junho até o vencimento, mas também alterar o método de cálculo do indicador “Dívida Líquida/EBITDA”. Este passou a considerar o total do endividamento, caixa e EBITDA em dólares americanos e não mais em reais. Desta forma, a Companhia busca minimizar a volatilidade deste indicador, decorrente do descasamento entre as taxas fim e média de cada período. A renegociação foi concluída de forma satisfatória junto aos credores em ambiente de reciprocidade e sem incidência de custos. O gráfico a seguir demonstra a evolução do indicador dívida líquida/EBITDA contábil (em real) e aquele calculado para fins de verificação de *covenant* (em dólar):



Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Investimento de Capital

(R\$ milhões)	2T12	1T12	2T11	2T12 vs. 1T12	2T12 vs. 2T11	Últimos 12 meses
Expansão Industrial	1	2	9	-59%	-89%	15
Expansão Florestal	13	20	49	-35%	-73%	89
Subtotal Expansão	14	22	58	-36%	-76%	104
Segurança/Meio Ambiente	14	12	14	15%	-	59
Manutenção de Florestas	177	135	158	31%	12%	643
Manutenção, TI, P&D, Modernização	31	38	96	-19%	-68%	213
Subtotal Manutenção	222	185	268	20%	-17%	915
50% Veracel	18	14	23	29%	-20%	83
Total Capex	254	221	349	15%	-27%	1.103
Adiantamento - Programa produtor florestal (fomento)	24	27	33	-12%	-28%	189

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 254 milhões. Houve um aumento de R\$ 33 milhões (15%) em relação ao 1T12 em função de maiores gastos com manutenção de florestas. Na comparação com o 2T11, a redução de R\$ 95 milhões (27%) se deve em grande parte aos gastos com modernização ocorridos no 2T11, sendo a revitalização da operação de branqueamento da fábrica A na Unidade Aracruz o projeto mais relevante, além da redução dos gastos com a expansão da Unidade Três Lagoas. As reduções estão em linha com o orçamento de 2012 e não trarão qualquer impacto para as atividades operacionais.

Capital de Giro

A variação negativa do capital de giro de R\$ 33 milhões no 2T12 em comparação com R\$ 169 milhões no 1T12 deveu-se principalmente a operações de cessão e antecipação de créditos ocorridas no trimestre anterior, além da valorização do dólar, parcialmente compensada pela redução no volume de vendas. Em relação à variação de R\$ 91 milhões negativos no 2T11, a variação positiva do período se deu em função principalmente da queda nos estoques e maiores prazos para pagamento de fornecedores.

Fluxo de Caixa Livre

(R\$ milhões)	2T12	1T12	2T11	Últimos 12 meses
EBITDA ajustado	550	377	490	1.794
(-) Capex incluindo adiantamento a fomento	(278)	(248)	(381)	(1.292)
(-) Dividendos	-	-	(264)	-
(-) Juros (pagos)/recebidos	(175)	(76)	(159)	(486)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(5)	(2)	(3)	(8)
(+/-) Capital de Giro	(33)	169	(91)	117
Fluxo de Caixa Livre	59	221	(408)	125

O fluxo de caixa livre da Fibria do 2T12 totalizou R\$ 59 milhões, em comparação com R\$ 221 milhões no 1T12. A variação negativa ocorreu em função principalmente da variação no capital de giro, conforme descrito acima, e maior montante de juros vencendo neste trimestre, parcialmente compensado com o aumento do EBITDA. Em relação ao

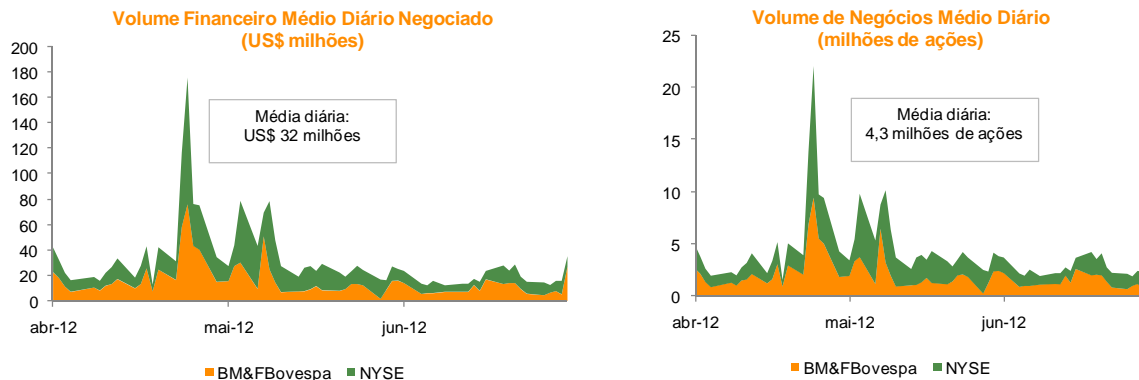
Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

2T11, a variação positiva é explicada, em grande parte, pelo aumento no EBITDA, redução do Capex e pagamento de dividendos ocorrido naquele trimestre.

Mercado de Capitais

Renda Variável:



O volume médio diário negociado das ações da Fibría foi de aproximadamente 4,3 milhões de títulos, 23% maior se comparado ao 1T12. O volume financeiro médio diário no 2T12 foi de US\$ 32 milhões, 7% superior em relação ao 1T12, sendo US\$ 16 milhões na Bovespa e US\$ 16 milhões na NYSE.

Renda Fixa:

Yield	Unidade	2T12	1T12	2T11	2T12 vs. 1T12	2T12 vs. 2T11
Fibría 2020	%	6,4	6,5	6,1	-3%	4%
Fibría 2021	%	6,6	6,4	6,0	4%	10%
Treasury 10 anos	%	1,6	2,2	3,2	-26%	-48%

Preço	Unidade	2T12	1T12	2T11	2T12 vs. 1T12	2T12 vs. 2T11
Fibría 2020	USD/k	104,3	105,9	109,4	-2%	-5%
Fibría 2021	USD/k	100,8	102,6	105,1	-2%	-4%

Fundo carbono BNDES:

A BNDES Participações (BNDESPar) lançou oferta pública de cotas do Índice Carbono Eficiente (ICO2) Brasil - Fundo de Índice ICO2, no valor total de R\$ 1,5 bilhão. A Fibría é a única empresa do setor listada no fundo que reúne ações das companhias pertencentes ao Índice ICO2.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Eventos Subsequentes

Recompra dos títulos com vencimento em 2020

Utilizando parte dos recursos obtidos com a emissão de ações, a Fibria anunciou em 10 de julho de 2012 o resultado de sua oferta pública de aquisição de US\$ 514 milhões dos títulos da dívida com vencimento em 2020 emitidos pela Fibria Overseas Finance Ltda, subsidiária integral da Fibria, com cupom semestral de 7,5% a.a. Esta operação proporcionará à Companhia uma economia anual de aproximadamente US\$ 40 milhões em pagamento de despesas financeiras, a partir do terceiro trimestre de 2012. A Fibria continuará exercendo ações focadas na geração de fluxo de caixa livre e na redução do endividamento de modo a alcançar os níveis desejados pela Companhia, conforme estabelecido por sua Política de Gestão de Endividamento e Liquidez, disponível no seu website de Relações com Investidores.

Revisão de rating pela Standard & Poor's

A Standard & Poor's elevou o outlook do rating da Fibria de "BB/estável" para "BB/positivo", assumindo que a Companhia manterá o foco na redução de endividamento no curto prazo, mantendo liquidez e coerência entre o programa de investimento e a geração de caixa.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*

2T12 x 1T12	Vendas - Tons		Faturamento - R\$ mil		Preço Médio - R\$/Tons		Variação %		
	2T12	1T12	2T12	1T12	2T12	1T12	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	132.413	130.095	120.857	105.865	913	814	1,8	14,2	12,2
Mercado Externo	1.132.737	1.183.035	1.354.226	1.152.744	1.196	974	(4,3)	17,5	22,7
Total	1.265.150	1.313.130	1.475.083	1.258.609	1.166	958	(3,7)	17,2	21,6

2T12 x 2T11	Vendas - Tons		Faturamento - R\$ mil		Preço Médio - R\$/Tons		Variação %		
	2T12	2T11	2T12	2T11	2T12	2T11	Tons	Fat.	Pç Med
Papel									
Mercado Interno									
Não Revestidos	-	2.653	-	4.046	-	1.525	-	-	-
Revestidos	-	9.636	-	18.860	-	1.957	-	-	-
Especiais/Outros	-	14.840	-	70.173	-	4.729	-	-	-
Total	-	27.129	-	93.079	-	3.431	-	-	-
Mercado Externo									
Não Revestidos	-	779	-	2.231	-	2.864	-	-	-
Especiais/Outros	-	2.674	-	6.638	-	2.482	-	-	-
Total	-	3.453	-	8.869	-	2.569	-	-	-
Total Papel	-	30.582	-	101.949	-	3.334	-	-	-
Celulose									
Mercado Interno	132.413	129.152	120.857	123.472	913	956	2,5	(2,1)	(4,5)
Mercado Externo	1.132.737	1.100.580	1.354.226	1.218.323	1.196	1.107	2,9	11,2	8,0
Total	1.265.150	1.229.732	1.475.083	1.341.795	1.166	1.091	2,9	9,9	6,9
Total Mercado Interno	132.413	156.281	120.857	216.552	913	1.386	(15,3)	(44,2)	(34,1)
Total Mercado Externo	1.132.737	1.104.033	1.354.226	1.227.192	1.196	1.112	2,6	10,4	7,6
Total	1.265.150	1.260.314	1.475.083	1.443.743	1.166	1.146	0,4	2,2	1,8

ACUMULADO 1S12 X 1S11	Vendas - Tons		Faturamento - R\$ mil		Preço Médio - R\$/Tons		Variação %		
	Jan-Jun/12	Jan-Jun/11	Jan-Jun/12	Jan-Jun/11	Jan-Jun/12	Jan-Jun/11	Tons	Fat.	Pç Med
Papel									
Mercado Interno									
Não Revestidos	-	8.585	-	17.081	-	1.990	-	-	-
Revestidos	-	18.719	-	41.144	-	2.198	-	-	-
Especiais/Outros	-	30.266	-	142.040	-	4.693	-	-	-
Total	-	57.570	-	200.265	-	3.479	-	-	-
Mercado Externo									
Não Revestidos	-	3.984	-	7.598	-	1.907	-	-	-
Especiais/Outros	-	4.902	-	12.195	-	2.488	-	-	-
Total	-	8.886	-	19.793	-	2.227	-	-	-
Total Papel	-	66.456	-	220.058	-	3.311	-	-	-
Celulose									
Mercado Interno	262.508	245.372	226.722	240.904	864	982	7,0	(5,9)	(12,0)
Mercado Externo	2.315.772	2.243.578	2.506.970	2.514.654	1.083	1.121	3,2	(0,3)	(3,4)
Total	2.578.280	2.488.950	2.733.692	2.755.558	1.060	1.107	3,6	(0,8)	(4,2)
Total Mercado Interno	262.508	302.942	226.722	441.169	864	1.456	(13,3)	(48,6)	(40,7)
Total Mercado Externo	2.315.772	2.252.464	2.506.970	2.534.447	1.083	1.125	2,8	(1,1)	(3,8)
Total	2.578.280	2.555.406	2.733.692	2.975.615	1.060	1.164	0,9	(8,1)	(8,9)

*Não inclui Portocel

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Anexo II – DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO								
R\$ Milhões	2T12		1T12		2T11		Variação %	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	2T12/1T12	2T12/2T11
Receita Líquida	1.491	100%	1.274	100%	1.459	100%	17%	2%
Mercado Interno	138	9%	121	10%	231	16%	14%	-40%
Mercado Externo	1.353	91%	1.153	90%	1.227	84%	17%	10%
Custo Produtos Vendidos	(1.249)	-84%	(1.230)	-97%	(1.250)	-86%	2%	0%
Custos relacionados à produção	(1.228)	-82%	(1.212)	-95%	(1.234)	-85%	1%	0%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	(20)	-1%	(18)	-1%	(16)	-1%	12%	26%
Lucro Bruto	243	16%	44	3%	209	14%	453%	16%
Despesas de Vendas	(80)	-5%	(70)	-6%	(73)	-5%	14%	9%
Despesas Administrativas	(69)	-5%	(62)	-5%	(82)	-6%	11%	-16%
Resultado Financeiro	(1.235)	-83%	192	15%	277	19%	-743%	-547%
Equivalência Patrimonial	(0)	0%	(0)	0%	(0)	0%	0%	-58%
Outras Rec (Desp) Operacionais	248	17%	(13)	-1%	(15)	-1%	-2020%	-1708%
LAIR	(893)	-60%	90	7%	314	22%	-1087%	-384%
Imposto de Renda Corrente	(5)	0%	(3)	0%	69	5%	71%	-108%
Imposto de Renda Diferido	374	25%	(97)	-8%	(168)	-12%		
Resultado Líquido do exercício	(524)	-35%	(10)	-1%	215	15%	5250%	-344%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(526)	-35%	(11)	-1%	215	15%	4861%	-345%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	2	0%	1	0%	(0)	0%	89%	-857%
Depreciação, Amortização e Exaustão	448	30%	458	36%	434	30%	-2%	3%
EBITDA	790	53%	356	28%	472		122%	67%
Valor justo de ativos biológicos	(266)	-18%			(6)	0%		
Baixa de Imobilizado	5	0%	3	0%	(1)	0%	59%	-617%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	20	1%	18	1%	16	1%	12%	26%
Quitação da Reserva Matemática - Plano de Pensão ARUS	-	0%	0%	0%	9	1%		-100%
EBITDA ajustado	550	37%	377	30%	490	34%	46%	12%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS - CONSOLIDADO				
R\$ Milhões	Jan-Jun 2012		Jan-Jun 2011	
	R\$	AV%	R\$	AV%
Receita Líquida	2.765	100%	3.006	100%
Mercado Interno	259	9%	469	16%
Mercado Externo	2.506	91%	2.537	84%
Custo Produtos Vendidos	(2.478)	-90%	(2.476)	-82%
Custos relacionados à produção	(2.440)	-88%	(2.439)	-81%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	(38)	-1%	(37)	-1%
Lucro Bruto	287	10%	530	18%
Despesas de Vendas	(150)	-5%	(138)	-5%
Despesas Administrativas	(130)	-5%	(158)	-5%
Resultado Financeiro	(1.043)	-38%	288	10%
Equivalência Patrimonial	-	0%	(0)	0%
Outras Rec (Desp) Operacionais	235	8%	(29)	-1%
LAIR	(803)	-29%	493	16%
Imposto de Renda Corrente	(8)	0%	72	2%
Imposto de Renda Diferido	277	10%	(203)	-7%
Operações descontinuadas				
Resultado operacional de operações em descontinuidade			365	
Resultado Financeiro			-	
IR / Contribuição Social			(124)	
Resultado Líquido do exercício	(534)	-19%	604	20%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(537)	-19%	602	20%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	3	0%	1	0%
Depreciação, Amortização e Exaustão	906	33%	869	29%
EBITDA	1.146	41%	1.440	48%
Valor justo de ativos biológicos	(266)	-10%	(6)	0%
Baixa de Imobilizado	8	0%	(8)	0%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	38	1%	37	1%
Resultado de alienação de ativos		0%	(357)	-12%
Quitação da Reserva Matemática - Plano de Pensão ARUS			9	1%
EBITDA ajustado (*)	927	34%	1.116	36%
Resultado proveniente de operações descontinuadas			(17)	
EBITDA Pro forma	927	34%	1.099	37%

(*) Margem EBITDA de 2011 calculada com base na receita do trimestre com Conpapel e KSR (R\$ 3.072 milhões)

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Anexo III – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)								
ATIVO	JUN'12	MAR'12	DEZ/11	PASSIVO	JUN'12	MAR'12	DEZ/11	
CIRCULANTE	7.009	5.294	5.296	CIRCULANTE	3.257	1.768	1.961	
Caixa e equivalentes de caixa	1.460	622	382	Financiamentos	2.188	1.057	1.092	
Títulos e valores mobiliários	2.249	1.559	1.678	Instrumentos financeiros derivativos	156	90	164	
Instrumentos financeiros derivativos	9	17	32	Fornecedores	425	349	374	
Contas a receber de clientes	728	609	945	Salários e encargos sociais	108	93	134	
Estoques	1.294	1.217	1.179	Impostos e taxas a recolher	37	33	53	
Impostos a recuperar	362	361	328	Dividendos a pagar	0	2	2	
Ativos mantidos para a venda	819	825	644	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	200	-	-	
Demais contas a receber e outros ativos	87	84	108	Demais contas a pagar	144	145	142	
NÃO CIRCULANTE	3.072	2.610	2.711	NÃO CIRCULANTE	11.025	11.120	11.428	
Instrumentos financeiros derivativos	36	38	43	Financiamentos	9.694	9.975	10.232	
Impostos diferidos	1.429	910	992	Provisão para contingências	81	79	102	
Impostos a recuperar	594	644	677	Impostos diferidos	841	753	740	
Adiantamento a fomentados	761	767	761	Impostos e taxas a recolher	77	77	77	
Demais contas a receber e outros ativos	253	250	238	Instrumentos financeiros derivativos	178	81	125	
Investimentos	-	-	8	Demais contas a pagar	154	155	153	
Imobilizado	11.482	11.641	11.841	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO A CONTROLADORA	15.323	14.500	14.511	
Ativos biológicos	3.314	3.085	3.264	Capital Social	9.741	8.379	8.379	
Intangível	4.764	4.788	4.809	Reserva de capital	(9)	3	3	
				Reserva de reavaliação	-	-	-	
				Reserva de lucros	3.983	4.509	4.520	
				Ajuste de avaliação patrimonial	1.619	1.619	1.619	
				Ações em tesouraria	(10)	(10)	(10)	
				Acionista não controlador	35	30	29	
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	15.358	14.530	14.540	
TOTAL ATIVO	29.641	27.418	27.929	TOTAL PASSIVO	29.641	27.418	27.929	

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Anexo IV – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ MILHÕES)			
	2T12	1T12	2T11
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(893)	91	314
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
(+) Depreciação, exaustão, amortização	448	458	444
(+) Variação cambial e monetária	865	(240)	(328)
(+) Valor justo de contratos derivativos	218	(107)	(115)
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	(266)	-	(6)
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado	5	3	(6)
(+) Compl. Provisão para Contingências, PDD e outros	33	42	15
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	182	169	169
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(43)	(41)	(45)
(+) AVP de contas a pagar por aquisição de ações			21
Decréscimo (acréscimo) em ativos			
Clientes	(44)	309	45
Estoques	(28)	(33)	(75)
Impostos a recuperar	(15)	(40)	(29)
Demais contas a receber	(13)	18	(17)
Acréscimo (Decréscimo) em passivos			
Fornecedores	70	(26)	14
Impostos e Taxas a recolher	4	(22)	(7)
Salários e contrib. sociais	14	(41)	43
Demais contas a pagar	(21)	4	(63)
Caixa proveniente das operações			
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	39	37	30
Juros pagos sobre financiamento	(214)	(113)	(189)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5)	(2)	(3)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	336	468	212
Atividades de Investimento			
Adição de imobilizado e biológicos	(254)	(221)	(349)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(24)	(27)	(33)
Títulos e valores mobiliários	(687)	123	(521)
Receita na venda de imobilizado	3	4	14
Contratos de derivativos liquidados	(44)	8	58
Adiantamento recebido pela venda de ativos	200	-	-
Outros	3	(3)	1
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(802)	(115)	(829)
Atividades de Financiamento			
Financiamentos			
Captações de financiamentos	13	136	781
Pagamento de financiamentos - principal	(122)	(243)	(267)
Dividendos liquidados	-	-	(264)
Emissão de ações	1.344	-	-
Outros	(3)	3	5
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	1.232	(103)	255
Efeitos de variação cambial no caixa	71	(11)	(31)
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	838	240	(394)
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	622	382	750
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	1.460	622	356

Comentário do Desempenho

Resultados 2T12

Anexo V – Dados Econômicos e Operacionais

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	2T12 vs. 1T12	2T12 vs. 2T11	1T12 vs. 4T11	4T11 vs. 3T11	3T11 vs. 2T11
Fechamento	2,0213	1,8221	1,8758	1,8544	1,5611	1,5799	10,9%	29,5%	-2,9%	1,2%	18,8%
Médio	1,9618	1,7672	1,7980	1,6339	1,5954	1,6674	10,9%	22,8%	-1,7%	10,0%	2,4%

Distribuição de vendas de celulose por região	2T12	1T12	2T11	2T12 vs. 1T12	2T12 vs. 2T11	Últimos 12 meses
Europa	43%	44%	46%	-1 p.p.	-3 p.p.	41%
América do Norte	26%	18%	29%	8 p.p.	-3 p.p.	24%
Ásia	20%	28%	14%	-8 p.p.	6 p.p.	25%
Brasil e Outros	11%	10%	11%	1 p.p.	0 p.p.	10%

Preço lista de celulose, por região (US\$/t)	jun/12	mai/12	abr/12	mar/12	fev/12	jan/12	dez/11	nov/11	out/11	set/11	ago/11
América do Norte	860	860	820	820	770	770	750	750	760	900	900
Europa	800	800	760	760	730	730	730	720	730	820	820
Ásia	700	700	670	640	605	595	580	600	600	730	730

Indicadores Financeiros	2T12	1T12	4T11	2T11	1T11	4T10
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*)	4,7	5,2	4,8	3,2	2,9	3,6
Dívida total / Capital total (dívida bruta + patrimônio)	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Caixa + EBITDA (UDM*) / Dívida de curto prazo	4,2	3,6	3,6	3,4	4,0	2,4

*UDM: Últimos doze meses

Conciliação do lucro líquido para lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	2T12	1T12	2T11
Lucro líquido antes do impacto de renda e contribuição social	(893)	91	314
(+) Depreciação, exaustão, amortização	448	458	444
(+) Variação Cambial e Monetária	865	(240)	(328)
(+) Valor justo de contratos derivativos	218	(107)	(115)
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	(266)	-	(6)
(+) Perda na alienação de imobilizado	5	3	(6)
(+) AVP de contas a pagar por aquisição de ações	-	-	21
(+) Compl. Provisão para Contingências, PDD e outros	20	42	16
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	182	169	169
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(30)	(41)	(45)
Lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	550	375	464
Nº de ações (milhões)	554	468	468
Lucro base caixa/ação (R\$)	1,0	0,8	1,0

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas empresas controladas, doravante referidas nesta demonstração como "Fibria", "Empresa" ou "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, com sede social na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil (*website*: www.fibria.com.br/ri).

As operações da Fibria tiveram início em 1988, quando o Grupo Votorantim adquiriu a Celpav Celulose e Papel Ltda., ou "Celpav", uma produtora de celulose e papel estabelecida no Estado de São Paulo. A produção foi iniciada em 1991, após a expansão e modernização das instalações. Em setembro de 1992, o Grupo Votorantim adquiriu as Indústrias de Papel Simão S.A., ou "Papel Simão", que estavam listadas na BM&FBOVESPA. A Celpav e a Papel Simão passaram posteriormente por um processo de incorporação e a razão social da Papel Simão foi alterada para Votorantim Celulose e Papel S.A. No dia 5 de novembro de 2009, foi adotada a razão social de Fibria Celulose S.A. e, no dia 31 de dezembro de 2009, a Fibria concluiu a incorporação da Aracruz Celulose S.A.

No dia 19 de abril de 2000, foi concluída uma oferta registrada de 7.920.000 ADRs, cada uma representando 500 ações preferenciais, e os ADRs foram listados na Bolsa de Valores de Nova York (*New York Stock Exchange* (NYSE)) sob o código "VCP". Devido à mudança da razão social de VCP para Fibria, o código foi alterado para "FBR".

A Fibria tem como atividade preponderante a produção de florestas renováveis e sustentáveis, a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. Após a venda das atividades de produção de papel, a Fibria opera em um único segmento operacional relacionado à industrialização e o comércio de celulose de fibra curta.

A Companhia é a maior produtora mundial de celulose de fibra curta, com capacidade anual de produção de celulose de aproximadamente 5,25 milhões de toneladas, representando aproximadamente 30% da demanda mundial de Celulose Branqueada de Eucalipto (*Bleached Eucalyptus Kraft Pulp* (BEKP)) em 31 de dezembro de 2011, de acordo com a consultoria independente (*Pulp and Paper Products Council* (PPPC)).

O custo de produção de BEKP está entre os menores do mundo, sendo o Brasil o país mais competitivo na produção de celulose de mercado, de acordo com a consultoria Hawkins Wright. O diferencial competitivo da Fibria se deve principalmente (i) à alta produtividade das florestas; (ii) ao curto ciclo de extração das árvores; (iii) à proximidade entre as florestas e as plantas; (iv) às instalações produtivas modernas e estrategicamente localizadas; (v) à utilização de tecnologia de ponta e (v) fortes economias de escala.

A produção de celulose branqueada é realizada apenas a partir de árvores de eucalipto e é uma variedade de celulose de madeira dura de alta qualidade, com fibras curtas, geralmente melhor adequadas à fabricação de papel sanitário, papel revestido e não revestido para impressão e escrita. São utilizadas energias térmica e elétrica no processo produtivo, que são substancialmente provenientes de geração própria e incluem licor negro, biomassa derivada de descasque de madeira, lascas e resíduos. Os principais insumos e matérias primas utilizados pela Fibria em seu processo produtivo são: madeira, energia, produtos químicos e água.

Os negócios da Companhia são fortemente afetados pelos preços que vigoram no mercado mundial de celulose, historicamente cíclicos e sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

de vários fatores, como: (i) demanda mundial por produtos derivados de celulose; (ii) capacidade de produção mundial e estratégias adotadas pelos principais produtores; e (iii) disponibilidade de substitutos para esses produtos. Todos esses fatores estão fora do controle de gestão da Companhia.

(b) Plantas em operação e base florestal

A Fibria opera plantas fabris de celulose branqueada, com capacidade instalada em 30 de junho de 2012 no total de aproximadamente 5,25 milhões de toneladas por ano, distribuídas nas seguintes localizações:

<u>Planta de celulose</u>	<u>Localização</u>	<u>Capacidade anual instalada (toneladas por ano)</u>
Plantas de celulose		
Aracruz	Espírito Santo	2.300.000
Três Lagoas	Mato Grosso do Sul	1.300.000
Jacareí	São Paulo	1.100.000
Veracel (*)	Bahia	550.000
		<u>5.250.000</u>

(*) Refere-se à capacidade produtiva equivalente à participação de 50% da Fibria na controlada em conjunto Veracel Celulose S.A.

As florestas da Fibria são compreendidas por árvores de eucalipto, que possuem ciclo médio de extração de seis a sete anos e estão localizadas em seis estados brasileiros, em uma área aproximada de 958 mil hectares, considerando as áreas de reflorestamento e conservação ambiental, conforme segue:

	<u>Em hectares</u>	
<u>Estado</u>	<u>Florestas plantadas</u>	<u>Área total</u>
São Paulo	79.970	147.423
Minas Gerais	13.219	27.213
Rio de Janeiro	1.696	3.413
Mato Grosso do Sul	228.926	347.568
Bahia	129.665	252.931
Espírito Santo	106.300	179.866
	<u>559.776</u>	<u>958.414</u>

A base florestal do estado do Rio Grande do Sul e certas florestas no Sul da Bahia foram desconsideradas na tabela acima, pois os referidos ativos foram descontinuados e estão sendo apresentados na rubrica de ativos mantidos para a venda, conforme detalhado na Nota 25.

(c) Logística para exportação de celulose

A maior parte da celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de embarcações marítimas com base em contratos de longo prazo com os proprietários de embarcações.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia opera com dois portos, Santos e Barra do Riacho. O porto de Santos fica localizado na costa do estado de São Paulo e escoa a celulose produzida nas plantas de Jacareí e Três Lagoas e é operado sob regime de concessão do Governo do Estado de São Paulo para a Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP. A Fibria paga taxas para a utilização dos terminais operados pela CODESP.

O porto de Barra do Riacho é um porto especializado em celulose e fica localizado a aproximadamente três quilômetros da unidade Aracruz, no Estado do Espírito Santo e escoa a celulose produzida nas plantas de Aracruz e Veracel. Esse porto é operado por uma empresa controlada pela Fibria (participação de 51% no capital social) denominada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. A Portocel opera sob autorização da União conforme contrato de adesão assinado em 14 de novembro de 1995.

Essas operações portuárias não se enquadram no escopo do ICPC 01/IFRIC 12 - "Contratos de Concessão".

Em outubro de 2010, foi assinado um contrato de 25 anos com a STX Pan Ocean Co. Ltd., uma empresa da Coreia do Sul, para otimizar a logística internacional e garantir estabilidade e competitividade operacional. Em 30 de junho de 2012, não existiam quaisquer obrigações relacionadas a este contrato em função dos serviços de frete terem previsão de início para o final de 2012.

(d) Ativos mantidos para a venda

Durante o exercício de 2011 e no semestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia aprovou e concluiu a venda de determinadas Unidades Geradoras de Caixa (UGC) e ativos, conforme demonstrado na tabela a seguir:

<u>Ativos</u>	<u>Referência</u>	<u>Classificação</u>	<u>Data da disposição e reclassificação contábil</u>	<u>Data da efetivação da venda</u>
CONPACEL	Nota 25(a)	Ativos mantidos para a venda e operações descontinuadas	Dezembro de 2010	Janeiro de 2011
KSR	Nota 25(a)	Ativos mantidos para a venda e operações descontinuadas	Dezembro de 2010	Fevereiro de 2011
Piracicaba		Ativos mantidos para a venda	Junho de 2011	Setembro de 2011
Projeto Losango	Nota 25(b)	Ativos mantidos para a venda	Junho de 2011	
Ativos florestais e terras localizados no sul da Bahia	Nota 25(c)	Ativos mantidos para a venda	Março de 2012	Junho de 2012 (*)

(*) No dia 29 de junho de 2012, a Fibria recebeu um adiantamento de R\$ 200 milhões, sendo que a efetivação da venda deverá ocorrer ao término do processo de diligência investigatória (*due diligence*), conforme descrito na Nota 25.

(i) Venda de unidades geradoras de caixa - CONPACEL, KSR e Piracicaba

Em 21 de dezembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou a alienação dos ativos de suas unidades geradoras de caixa denominadas Consórcio Paulista de Papel e Celulose - CONPACEL e KSR Distribuidora, constituídas de uma fábrica de celulose e papel com capacidade produtiva de 650 mil e 390 mil toneladas/ano de celulose e papel, respectivamente, uma base florestal de aproximadamente 71 mil hectares de plantios florestais, cerca de 30 mil hectares de área de preservação e uma unidade de

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

distribuição de papéis, constituída de uma rede de 19 filiais em diversos estados do País e um Centro de Distribuição no Estado de São Paulo.

Em 31 de janeiro de 2011 e 28 de fevereiro de 2011, a Companhia concluiu a alienação dos elementos patrimoniais de CONPACEL e KSR, respectivamente, pelo preço certo e ajustado de R\$ 1,5 bilhão, mediante assinatura pela Companhia e pela Suzano Papel e Celulose S.A. ("Suzano") do contrato de Compra e Venda de Estabelecimento e Outras Avenças e pelo pagamento do preço pela Suzano à Fibria.

Em 29 de setembro de 2011, a Companhia concluiu a alienação dos elementos patrimoniais da unidade geradora de caixa denominada Piracicaba, constituída de uma fábrica de papéis especiais localizada no município de Piracicaba, Estado de São Paulo, com capacidade anual de mais de 160 mil toneladas, à Oji Paper CO., LTD. ("Oji") pelo preço certo e ajustado de US\$ 313 milhões, equivalentes à R\$ 567.375 naquela data.

A alienação destas unidades geradoras de caixa deram continuidade à estratégia de concentração das atividades no negócio de celulose e reforçaram o foco estratégico da Companhia em celulose de mercado, bem como contribuíram para a redução do endividamento da Companhia.

Os detalhes sobre os resultados destas operações e fluxos de caixa estão apresentados na Nota 25.

(ii) Projeto Losango

Em 30 de junho de 2011, a administração, levando em consideração a decisão e o andamento dos programas para localizar um comprador para os ativos do Projeto Losango, anunciou a intenção da Companhia em alienar esses ativos. No decorrer do período em que foram disponibilizados para a venda surgiram circunstâncias negociais que anteriormente não haviam sido previstas no plano inicial de alienação e, como resultado, a venda não foi concluída até o semestre findo em 30 de junho de 2012. Desta forma, a administração prorrogou por mais 12 meses o prazo anteriormente previsto para concluir a venda, considerando os critérios estabelecidos no IFRS 5/CPC 31 - "Ativos não Circulantes Mantidos para a Venda". Os detalhes financeiros sobre esses ativos estão apresentados na Nota 25.

(iii) Ativos florestais e terras localizados no sul da Bahia

Em 8 de março de 2012, em linha com os esforços de adequar a alavancagem da Companhia, a administração aceitou oferta vinculante por certos ativos florestais e terras localizados no Sul da Bahia, perfazendo cerca de 16,5 mil hectares de efetivo plantio de eucalipto para serraria e celulose, com produção anual média de 555 mil m³ de madeira, pelo valor total de R\$ 235 milhões.

No dia 29 de junho de 2012, a Fibria assinou o contrato de alienação dos ativos florestais e terras localizadas no Sul da Bahia pelo valor de R\$ 235 milhões, com o recebimento de um adiantamento, no ato da assinatura, no valor de R\$ 200 milhões. Adicionalmente, existe um processo de diligência investigatória (*due diligence*), usual em operações de aquisição, que será conduzido pelo comprador, com previsão de término em 14 de novembro de 2012 a qual sujeita o recebimento do saldo remanescente de R\$ 35 milhões e conclusão do negócio.

Conforme detalhado na Nota 25, no semestre findo em 30 de junho de 2012, os referidos ativos não foram baixados do balanço patrimonial em função da avaliação contábil dos riscos e benefícios relacionados à operação, portanto, os valores recebidos em adiantamento estão sendo apresentados no passivo circulante em rubrica específica.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(e) Incorporações e extinção de empresas

Durante o exercício de 2011 e no semestre findo em 30 de junho de 2012, a administração realizou determinadas reorganizações societárias visando otimizar a estrutura organizacional da Fibria, que incluem a incorporação e/ou extinção de empresas controladas direta ou indiretamente, no Brasil ou no exterior. Apresentamos a seguir um resumo dos eventos ocorridos:

<u>Empresa</u>	<u>País</u>	<u>Tipo de relação</u>	<u>Data</u>	<u>Participação detida no capital - %</u>
Liquidação				
VCP North America	Estados Unidos	Controlada indireta	Junho de 2011	100
Riocell Trade	Isle of Man, Reino Unido	Controlada indireta	Setembro de 2011	100
Riocell Limited	Guernesei	Controlada	Setembro de 2011	100
Newark Financial	Ilhas Virgens Britânicas	Controlada	Junho de 2012	100
Incorporação				
Mucuri Agroflorestal Ltda.	Brasil	Controlada	Julho de 2011	100

As empresas liquidadas não possuíam posição patrimonial e financeira relevantes, portanto não houve impacto significativo nos resultados da Fibria.

Apresentamos a seguir um resumo das informações contábeis da empresa incorporada Mucuri Agroflorestal Ltda., cujos reflexos contábeis ocorreram nos balanços patrimoniais individuais:

Mucuri Agloflorestal S.A. incorporada pela Fibria Celulose S.A.

<u>Ativo</u>		<u>Passivo e patrimônio líquido</u>	
<u>Circulante</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	41	Capital social	78.300
		Prejuízos acumulados	<u>(2.126)</u>
<u>Não circulante</u>			
Outros ativos	5.958		76.174
Imobilizado	<u>70.175</u>		
	<u>76.133</u>		
Total do ativo	<u><u>76.174</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>76.174</u></u>

Adicionalmente, existia uma mais valia de terrenos alocada na controlada Mucuri Agroflorestal por ocasião da aquisição da Aracruz, no montante de R\$ 478.925, a qual também foi incorporada ao ativo imobilizado, conforme demonstrado na Nota 14(b).

(f) Alteração na estrutura societária internacional

Em novembro de 2011, a administração da Fibria aprovou, sujeito ao atendimento de certos parâmetros preestabelecidos, o projeto de reorganização societária internacional, que prevê a transferência das operações comerciais, logística, administrativa e financeira da controlada Fibria Trading International Kft. para outra empresa controlada pela Fibria.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O projeto de reorganização societária internacional está dividido em fases e a conclusão está prevista para dezembro de 2013. Contudo, a efetivação da reorganização prevista depende da confirmação das autoridades de cada país envolvido.

(g) Oferta Pública de ações

Em 30 de abril de 2012, a Fibria concluiu a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Oferta de Ações"). O montante bruto obtido com a oferta totalizou R\$ 1.361.380. A Oferta de Ações é mais uma etapa do processo de fortalecimento da estrutura de capital da Companhia e reforça a meta de buscar um nível de alavancagem adequado ao estabelecido na Política de Gestão de Endividamento e Liquidez, conforme descritos na Nota 4. Os detalhes sobre a operação estão descritos na Nota 20.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de preparação

(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 34) e de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativos em relação àquela demonstração.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas.

(b) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceção feita apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo, e são publicadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

(c) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 23 de julho de 2012.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. No semestre findo em 30 de junho de 2012, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o próximo exercício social, em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

3 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para períodos contábeis subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Fibria. Cumprir destacar que não existem IFRSs ou IFRICs, inclusive aprimoramentos aos IFRSs ou IFRICs já existentes, que sejam efetivos para adoção inicial no período encerrado em 30 de junho de 2012 e que sejam relevantes para a Fibria:

- IAS 28 - "Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto", IFRS 11 - "Acordo Contratual Conjunto" e IFRS 12 - "Divulgações sobre Participações em Outras Entidades", todas emitidas em maio de 2011. A principal alteração introduzida por essas normas é a impossibilidade de consolidação proporcional de entidades cujo controle dos ativos líquidos seja compartilhado através de um acordo entre duas ou mais partes e que seja classificado como uma *joint venture*.

O IFRS 11 conceitua dois tipos de classificação para acordos:

- Joint operations* - quando as partes controlam em conjunto ativos e passivos, independentemente de estes ativos estarem em uma entidade à parte (*separate vehicle*), de acordo com os dispositivos contratuais e essência da operação. Nesses acordos, os ativos, passivos, receitas e despesas são contabilizados na entidade que participa do acordo *joint operator* na proporção de seus direitos e obrigações.
- Joint ventures* - quando as partes controlam em conjunto os ativos líquidos de um acordo, estruturado através de uma entidade a parte e os respectivos resultados desses ativos são divididos entre as partes participantes. Nesses acordos, a participação da entidade deve ser contabilizada pelo método de equivalência patrimonial e apresentado na rubrica de investimentos.

O IFRS 12 determina divulgações qualitativas que devem ser realizadas pela entidade em relação às participações em controladas, em acordos em conjunto ou entidades não consolidadas, que incluem julgamentos e premissas significativas para determinar se suas participações exercem controle, influência significativa ou a classificação dos acordos em conjunto entre *joint operations* e *joint ventures*, bem como outras informações sobre a natureza e extensão de restrições significativas e riscos associados. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013. A administração acredita que essa norma não impactará relevantemente as demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. A orientação incluída no IAS 39 sobre *impairment* dos ativos financeiros e contabilização de *hedge* continua a ser aplicada. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Não se espera que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Fibria.
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", emitido em maio de 2011. Esta norma está baseada nos princípios existentes quanto à identificação do conceito de controle como fator determinante de quando uma entidade deve ser consolidada das demonstrações financeiras. A norma provê orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Não se espera que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Fibria.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. A norma tem como objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade nas divulgações requeridas pelos IFRSs. As exigências não aumentam o uso do valor justo na contabilidade, porém orienta como deve ser aplicado quando seu uso for requerido ou permitido por outra norma. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013, e há uma isenção para aplicação das novas exigências de divulgação para períodos comparativos. Não se espera que haja impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Fibria.
- IAS 19 - "Benefícios a Empregados", emitido em junho de 2011. A alteração na norma afetará principalmente o reconhecimento e mensuração de planos de pensão de benefício definido, e divulgação de benefícios a empregados. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Essas alterações não afetarão a contabilização dos passivos do plano SEPACO, conforme definido na Nota 2.20(b) às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

4 Gestão de risco

Para as políticas abaixo não houve alterações relevantes em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2011. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos, dos índices de alavancagem financeira e análise de sensibilidade, considerados relevantes pela administração para acompanhamento trimestral.

4.1 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Fibria a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora			
	<u>Até um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 30 de junho de 2012				
Empréstimos e financiamentos	1.101.948	1.443.509	2.385.750	1.988.200
Instrumentos financeiros derivativos	160.075	30.217	194.670	53.268
Fornecedores e outras obrigações	<u>503.307</u>	<u>23.940</u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>1.765.330</u>	<u>1.497.666</u>	<u>2.580.420</u>	<u>2.041.468</u>
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	974.243	1.811.171	2.353.712	1.902.560
Instrumentos financeiros derivativos	134.886	6.321	104.913	16.099
Fornecedores e outras obrigações	<u>455.471</u>	<u>32.086</u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>1.564.600</u>	<u>1.849.578</u>	<u>2.458.625</u>	<u>1.918.659</u>
	Consolidado			
	<u>Até um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 30 de junho de 2012				
Empréstimos e financiamentos	2.724.146	2.171.853	4.123.239	7.441.650
Instrumentos financeiros derivativos	160.075	30.217	194.670	53.268
Fornecedores e outras obrigações	<u>568.280</u>	<u>46.125</u>	<u>14.516</u>	<u>32.662</u>
	<u>3.452.501</u>	<u>2.248.195</u>	<u>4.332.425</u>	<u>7.527.580</u>
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	1.636.635	2.723.403	3.919.605	7.916.925
Instrumentos financeiros derivativos	134.886	6.321	104.913	16.099
Fornecedores e outras obrigações	<u>516.061</u>	<u>47.197</u>	<u>14.516</u>	<u>35.081</u>
	<u>2.287.582</u>	<u>2.776.921</u>	<u>4.039.034</u>	<u>7.968.105</u>

4.2 Gestão de capital

A administração monitora o endividamento com base no índice de alavancagem financeira consolidado (dívida líquida dividida pelo lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação, exaustão e amortização e outros itens), o qual deve estar situado dentro do intervalo de 2,0x e 2,5x, podendo atingir temporariamente o nível máximo de 3,5x conforme detalhado na Nota 4.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os índices de alavancagem financeira nos períodos apresentados podem ser assim sumariados:

	Consolidado - milhões de reais	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	11.882	11.324
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.460	382
Menos - valor justo contratos derivativos (Nota 8)	(289)	(214)
Menos - títulos e valores mobiliários (Nota 7)	2.249	1.678
Dívida líquida	8.462	9.478
LAJIDA ajustado (últimos 12 meses)	1.794	1.981
Índice de alavancagem financeira - R\$	4,7	4,8

Os valores do indicador ajustado são reconciliados para os valores contábeis conforme apresentamos a seguir. O indicador ajustado, reflete a soma dos valores contábeis obtidos nos últimos 12 meses:

	Consolidado - milhões de reais	
	Últimos 12 meses	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Resultado antes do imposto de renda	(2.787)	(1.491)
Ajustado por		
Resultado financeiro	3.200	1.869
Total das operações continuadas	413	378
Operações descontinuadas (Nota 25(a)(i))		365
Depreciação, amortização e exaustão	1.876	1.839
LAJIDA	2.289	2.582
Ganho na alienação dos ativos líquidos de Piracicaba, CONPACEL e KSR	(176)	(533)
Impairment ICMS a recuperar	61	59
Variação do valor justo de ativos biológicos	(406)	(146)
Outros (*)	26	19
LAJIDA ajustado	1.794	1.981

(*) Inclui baixas não recorrentes de imobilizado e provisão para perda de créditos oriundos da venda de investimentos.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Embora tenha sido observada uma redução relevante na dívida líquida em relação a 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 1.016 milhões, o índice de alavancagem reduziu de 4,8 em 31 de dezembro de 2011 para 4,7 em 30 de junho de 2012, principalmente em virtude do menor LAJIDA ajustado auferido nos últimos 12 meses, que reflete a queda no preço médio da celulose nos últimos 12 meses do período findo em 30 de junho de 2012. Uma análise dos preços médios de celulose está apresentada na Nota 21.

Diante deste cenário, a Companhia segue com foco em diversas frentes tais como redução do custo fixo, custo variável, despesas de vendas, CAPEX e melhoria do capital de giro, bem como em ações que promovam eventos adicionais de liquidez, como a oferta pública de ações (Notas 1(g) e 20), a alienação dos ativos no sul da Bahia e a venda do ativo florestal de Losango (Notas 1(d) e 25), bem como outros ativos não estratégicos. Dessa forma, o objetivo da Companhia é fortalecer sua estrutura de capital, buscando um nível de alavancagem adequado.

5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes as quais a Companhia está exposta no final do período intermediário. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetivo de três meses para a avaliação é sua exposição à flutuação do dólar. A administração entende que o cenário razoavelmente possível é de desvalorização do dólar e uma variação nos preços das *commodities*, conforme expectativa de mercado e histórico de variação do preço lista da celulose.

Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Instrumentos denominados em moeda estrangeira - US\$	Cenário	Patrimônio líquido/receita (despesa)
Empréstimos e financiamentos	Redução de 0,27% na cotação do dólar	25.939
Caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários	em relação à Ptax de 30 de	(3.813)
Derivativos	junho de 2012 - R\$ 2,0213	15.631
Contas a receber	versus R\$ 2,0159	(1.856)
Contas a pagar		136
Total do impacto estimado		<u>36.037</u>

Desta forma, conforme apresentado acima, uma redução na cotação do dólar, considerando a taxa de fechamento e o saldo dos referidos instrumentos financeiros em 30 de junho de 2012, provocaria uma redução da exposição passiva de balanço e o conseqüente reconhecimento de um ganho no resultado financeiro no montante aproximado de R\$ 36.037.

Ainda, considerando este cenário projetivo em comparação com a média cambial de R\$ 1,7896 realizada nos últimos 12 meses, as receitas de venda seriam reconhecidas em um montante superior em 12,3%, que representa um montante aproximado de R\$ 689 milhões, considerando o volume e preço das vendas dos últimos 12 meses.

De acordo com a Deliberação CVM nº 550/08, a seguir é apresentado o valor justo da carteira de derivativos, dívida e aplicações financeiras, em dois cenários adversos e que poderiam gerar prejuízos materiais para a Companhia. Os cenários possível e remoto consideram uma extrapolação de 25% e 50% em relação ao cenário provável de R\$ 2,0159:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Carteira	Consolidado		
	Impacto da alta do dólar no valor justo das carteiras		
	Provável R\$ 2,0159	Possível (25%) R\$ 2,5199	Remoto (50%) R\$ 3,0239
Derivativos	15.631	(738.848)	(1.483.743)
Empréstimos e financiamentos	25.939	(2.377.627)	(4.755.254)
Aplicações financeiras	(3.813)	353.050	706.100
Impacto total	37.757	(2.787.579)	(5.581.205)

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa e bancos		3.736	24.755	32.898	62.989
Equivalentes de caixa					
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo	0,36			1.427.027	318.926
Caixa e equivalentes de caixa		3.736	24.755	1.459.925	381.915

As aplicações financeiras atreladas ao dólar em depósitos de prazo fixo possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

No semestre findo em 30 de junho de 2012, não houve alterações relevantes em relação às características das operações apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 9. A elevação do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período reflete o acúmulo de caixa no exterior para a liquidação da recompra parcial dos *eurobonds*, conforme mencionado na Nota 28.

7 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros classificados como ativos financeiros mantidos para negociação, conforme a seguir:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Títulos públicos				
LFT	700.227	208.602	700.227	208.602
LTN Over	291.286	149.730	291.286	149.730
NTN Over	428.199		428.199	
Outros públicos		4.666		4.666
Títulos privados				
Compromissadas	185.984	1.006.179	415.431	1.282.236
CDB Pós	291.598	31.750	413.032	31.750
CDB Box		942		942
Títulos de capitalização	973		973	
Títulos e valores mobiliários	<u>1.898.267</u>	<u>1.401.869</u>	<u>2.249.148</u>	<u>1.677.926</u>

As aplicações financeiras em títulos privados estão substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas de compra e revenda de CDBs e possuem, em sua maioria, liquidez imediata e rendimentos atrelados a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os títulos públicos estão representados por letras e notas emitidas pelo Tesouro Nacional. O rendimento médio da carteira no semestre findo em 30 de junho de 2012 foi de 101,67% do CDI (102,47% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

As operações de aplicações financeiras em *box* (CDB Box) são enquadradas como uma aplicação de renda fixa, com rendimento atrelado ao CDI, não existindo risco de variação cambial à Companhia.

No semestre findo em 30 de junho de 2012, não houve alterações relevantes em relação às operações apresentadas e detalhadas na Nota 10 às últimas demonstrações financeiras anuais. A elevação do saldo no período decorre principalmente dos recursos recebidos na emissão de ações concluída no semestre findo em 30 de junho de 2012 e detalhada na Nota 20.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Nas tabelas a seguir são apresentados os derivativos contratados pela Fibria, segregados por tipo de contrato, abertos por ponta ativa e passiva das operações (para contratos de *swap*, aqueles que possuem ponta ativa e passiva), pelas estratégias de proteção adotada pela Companhia e por cronograma de desembolso dos contratos. A totalidade das operações foram contratadas pela controladora, portanto essas informações contábeis são as mesmas para as informações contábeis consolidadas. Cumpre salientar que, no semestre findo em 30 de junho de 2012, não houve alterações relevantes em relação às operações apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 11 àquelas demonstrações financeiras.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de junho de 2012 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market* (MtM).

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
NDF - venda	649.900	921.900	(127.825)	(134.206)
Swap JPY x USD	45.000	45.000	25.876	27.804
Swap DI x USD	227.297	233.550	(25.560)	11.373
Swap LIBOR x Fixed	180.026	227.891	(8.157)	(10.655)
Swap TJLP x USD	387.176	416.478	(130.500)	(92.165)
Swap Pré x USD	38.787	42.313	(12.076)	(9.084)
Zero Cost Collar	141.000	162.000	(10.823)	(6.954)
			(289.065)	(213.887)
Classificados				
No ativo circulante			9.433	31.638
No ativo não circulante			35.644	43.446
No passivo circulante			(156.343)	(163.534)
No passivo não circulante			(177.799)	(125.437)
			(289.065)	(213.887)

(b) Contratos abertos por ponta ativa e passiva e tipo de contrato

Tipo de contrato	Valor de referência (nacional) - na moeda de origem		Valor justo	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Contratos futuros				
Hedge de fluxo de caixa (US\$)	649.900	921.900	(127.825)	(134.206)
Contratos de swap				
Posição ativa				
Iene fixo (iene para dólar)	4.754.615	4.754.615	135.155	136.077
Dólar LIBOR (LIBOR para Fixed)	180.026	227.891	364.225	427.843
Real CDI (real CDI para dólar)	388.678	399.370	524.933	514.257
Real TJLP (real TJLP para dólar)	631.005	679.784	636.182	611.091
Real Pré (real pré para dólar)	61.788	66.468	61.709	64.391
Posição passiva				
Dólar Fixo (iene para dólar)	45.000	45.000	(109.279)	(108.273)
Dólar Fixo (LIBOR para Fixed)	180.026	227.891	(372.382)	(438.498)
Dólar Fixo (real CDI para dólar)	227.297	233.550	(550.493)	(502.884)
Dólar Fixo (real TJLP para dólar)	387.176	416.478	(766.682)	(703.256)
Dólar Fixo (real pré para dólar)	38.787	42.313	(73.785)	(73.475)
Total contratos de swap			(150.417)	(72.727)
Opções				
Zero Cost Collar	141.000	162.000	(10.823)	(6.954)
			(289.065)	(213.887)

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(c) Valores justos e liquidados por estratégia de proteção**

Tipo do derivativo	Valor justo		Valores pagos ou recebidos	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
<i>Hedge cambial</i>				
<i>Hedge de fluxo de exportação</i>	(138.649)	(141.160)	(45.667)	101.887
<i>Hedge de dívida</i>	(142.259)	(62.072)	14.001	9.837
<i>Hedge de taxa de juros</i>				
<i>Hedge de dívida</i>	(8.157)	(10.655)	(4.756)	(5.023)
	<u>(289.065)</u>	<u>(213.887)</u>	<u>(36.422)</u>	<u>106.701</u>

(d) Valores justos por cronograma de vencimentos e contraparte

Apresentamos a seguir o detalhamento das informações sobre os instrumentos financeiros derivativos agrupados por faixa de vencimento, contraparte, valores de vencimento de principal e valores justos. Os valores justos dos contratos de *swap*, quando pertinente, foram abertos conforme cronograma de amortização e pagamento de juros.

A seguir é apresentado a concentração mensal dos valores justos por vencimentos:

	30 de junho de 2012							Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Janeiro		(15.366)	26.566	(3.535)	(3.282)	(2.939)		1.444
Fevereiro		(11.744)	(2.484)	(3.570)	(3.364)	(2.989)		(24.151)
Março		(4.946)	(2.656)	(3.900)	(3.810)	(3.267)	(77)	(18.656)
Abril		(3.854)	(2.951)	(3.879)	(3.495)	(3.044)		(17.223)
Maio		(1.460)	(2.830)	(3.907)	(3.557)	(3.093)		(14.847)
Junho		211	(2.856)	(4.011)	(3.974)	(3.345)	(66)	(14.041)
Julho	(33.263)	(2.685)	(3.187)	(3.163)	(2.713)	(1.474)		(46.485)
Agosto	(31.083)	(1.548)	(3.138)	(3.170)	(2.743)	(1.489)		(43.171)
Setembro	(9.997)	(267)	(3.246)	(6.445)	(5.657)	(8.878)	(3.972)	(38.462)
Outubro	(15.550)	(1.721)	(3.404)	(3.369)	(2.818)	(1.511)		(28.373)
Novembro	(3.432)	(1.579)	(3.267)	(3.397)	(2.875)	(1.522)		(16.072)
Dezembro	(16.424)	(770)	(3.547)	(3.484)	(3.182)	(1.621)		(29.028)
	<u>(109.749)</u>	<u>(45.729)</u>	<u>(7.000)</u>	<u>(45.830)</u>	<u>(41.470)</u>	<u>(35.172)</u>	<u>(4.115)</u>	<u>(289.065)</u>

Notas Explicativas**Fibra Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2011							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Janeiro	(23.146)	(447)	25.680	(3.000)	(2.820)	(2.483)		(6.216)
Fevereiro	(16.878)	(540)	(2.049)	(2.966)	(2.879)	(2.475)		(27.787)
Março	(11.919)	1.045	(1.874)	(2.951)	(2.980)	(2.415)	86	(21.008)
Abril	(17.225)	(355)	(2.756)	(3.228)	(2.933)	(2.764)		(29.261)
Maiο	(13.148)	(565)	(2.571)	(3.262)	(2.932)	(2.782)		(25.260)
Junho	(1.991)	1.414	(2.208)	(3.055)	(2.908)	(2.675)	104	(11.319)
Julho	(18.880)	(1.520)	(2.796)	(2.658)	(2.548)	(1.289)		(29.691)
Agosto	(18.824)	(1.396)	(2.662)	(2.695)	(2.539)	(1.286)		(29.402)
Setembro	(668)	(48)	(2.461)	(3.018)	(2.290)	2.973	8.745	3.233
Outubro	(6.905)	(1.519)	(2.908)	(2.897)	(2.499)	(1.281)		(18.009)
Novembro	(420)	(1.289)	(2.854)	(2.926)	(2.476)	(1.288)		(11.253)
Dezembro	1.484	(240)	(2.736)	(2.769)	(2.431)	(1.222)		(7.914)
	<u>(128.520)</u>	<u>(5.460)</u>	<u>(2.195)</u>	<u>(35.425)</u>	<u>(32.235)</u>	<u>(18.987)</u>	<u>8.935</u>	<u>(213.887)</u>

Adicionalmente, apresentamos uma tabela organizada por contraparte, valor nominal, valor justo e cronograma anual de vencimentos:

	30 de junho de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Nominal em USD	Valor justo	Nominal em USD	Valor justo
Banco Citibank S.A.	(226.279)	(20.478)	(240.376)	(6.695)
Banco Itaú BBA S.A.	(268.786)	(47.205)	(382.812)	(49.975)
Banco Safra S.A.	(227.297)	(25.560)	(233.550)	11.372
Banco Santander (Brasil) S.A.	(271.652)	(88.060)	(255.556)	(57.139)
Bank of America Merrill Lynch	(60.400)	(16.896)	(96.400)	(20.041)
BES Investimento do Brasil S.A.			(10.000)	(1.772)
Deutsche Bank S.A.	(45.000)	(10.258)	(37.500)	(3.699)
Goldman Sachs do Brasil	(104.550)	(5.933)	(186.850)	(17.507)
HSBC Bank Brasil S.A.	(83.246)	(22.719)	(135.046)	(22.460)
Morgan Stanley & CO.	(107.476)	(6.954)	(229.042)	(22.415)
Banco Standard de Investimentos	(67.000)	(12.864)	(14.500)	(1.791)
Standard Chartered Bank	(12.000)	(2.400)	(57.500)	(8.285)
Banco Barclays S.A.	(78.000)	(14.914)	(124.500)	(10.959)
Banco WestLB do Brasil	(37.500)	(5.450)	(45.500)	(2.521)
Banco Credit Agricole Brasil S.A.	(35.000)	(4.322)		
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	(20.000)	(2.144)		
Rabobank Brasil S.A.	(25.000)	(2.908)		
	<u>(1.669.186)</u>	<u>(289.065)</u>	<u>(2.049.132)</u>	<u>(213.887)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

(e) Contratos vigentes

A seguir, são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos.

(i) *Non-Deliverable Forward (NDF)*

A Fibria realizou vendas de futuro de dólar convencional com o objetivo de proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.

(ii) *Swap LIBOR x Fixed*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de LIBOR 3M x *Fixed* com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada.

(iii) *Swap JPY x US\$*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de iene *versus* dólar com o objetivo de eliminar a exposição em iene resultante da emissão de um *bond* nesta moeda. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(iv) *Swap DI x US\$*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, indexada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(v) *Swap TJLP x US\$*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, indexada pela TJLP, para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(vi) *Zero Cost Collar Exportador*

A Fibria realizou a estruturação de um *Zero Cost Collar* Exportador, instrumento que consiste na combinação simultânea de opções de compra e venda de dólares, com mesmo valor nominal e vencimento sem alavancagem, com o objetivo de proteger o seu fluxo de exportação em dólares, criando um piso e um teto para a cotação do dólar.

(vii) *Swap Pré x US\$*

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de reais em taxa prefixada (pré) *versus* dólar com taxa fixa com o objetivo de atrelar a dívida em reais para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(viii) Apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

A Fibria apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

A administração acredita que os valores obtidos para tais contratos, de acordo com os métodos descritos a seguir, representam, da maneira mais fidedigna, seus valores justos.

Os métodos de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Fibria para as operações de proteção pautaram-se pela utilização de procedimentos comumente utilizados no mercado e concordantes com embasamentos teóricos amplamente aceitos.

Toda a metodologia de cálculo de marcação a mercado e contabilização adotados pela Companhia está descrita em manual específico desenvolvido pela Gerência de Riscos e Compliance.

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- *Non-deliverable forward* - é feita uma projeção da cotação futura da moeda, utilizando-se das curvas de cupom cambial e prefixada em reais para cada vencimento. A seguir, verifica-se qual a diferença entre esta cotação obtida e a taxa que foi contratada. Tal diferença é multiplicada pelo valor nominal de cada contrato e trazida a valor presente pela curva prefixada em reais.
- Contratos de *swap* - tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelo desconto dos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que o *swap* é denominado. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas.
- Opções (*Zero Cost Collar*) - para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de Garman Kohlhagen. Os dados de volatilidades e taxas de juros foram obtidos da BM&FBOVESPA para apuração dos valores justos.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 30 de junho de 2012 estão apresentadas a seguir:

<u>Curvas de juros (Brasil)</u>		<u>Curvas de juros (Estados Unidos)</u>	
<u>Vértice</u>	<u>Taxa (a.a.) - %</u>	<u>Vértice</u>	<u>Taxa (a.a.) - %</u>
1M	8,06	1M	0,24
6M	7,63	6M	0,46
1A	7,57	1A	0,49
2A	8,18	2A	0,54
3A	8,77	3A	0,62
5A	9,45	5A	0,97
10A	10,19	10A	1,82

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Cupom de dólar sujo

<u>Vértice</u>	<u>Taxa (a.a.) - %</u>
1M	47,20
6M	9,45
1A	6,22
2A	4,84
3A	4,59
5A	4,74
10A	5,26

(f) **Comentários sobre as variações nos saldos**

O saldo dos instrumentos financeiros derivativos, representado pela marcação a mercado (MtM) dos instrumentos em aberto, apresentou uma redução de R\$ 75.179 em relação à 31 de dezembro de 2011, advinda substancialmente da desvalorização do real no período em relação ao dólar. O valor de referência (nocial) dos instrumentos financeiros derivativos apresentou uma redução em função dos seguintes fatores: (i) redução dos índices de alavancagem, que permitem à Companhia uma maior exposição ao dólar norte americano, e (ii) uma alteração, na visão da administração, dos padrões estruturais da economia brasileira que permitirão um dólar valorizado nos próximos períodos.

9 **Contas a receber de clientes**

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Cientes no país	82.184	104.148	100.750	105.183
Cientes no exterior				
Intercompanhia (*)	970.431	759.997		
Demais	<u>921</u>	<u>911</u>	<u>694.718</u>	<u>916.391</u>
	<u>1.053.536</u>	<u>865.056</u>	<u>795.468</u>	<u>1.021.574</u>
Provisão para deterioração de créditos a receber	<u>(65.780)</u>	<u>(74.114)</u>	<u>(67.878)</u>	<u>(76.212)</u>
	<u>987.756</u>	<u>790.942</u>	<u>727.590</u>	<u>945.362</u>

(*) As contas a receber intercompanhias no exterior são relativas aos embarques de celulose realizados para a controlada Fibria Trading International Kft., que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O saldo consolidado das contas a receber de clientes apresentou uma redução de 23% ou R\$ 217.772. Essa redução decorre substancialmente de operações de cessão de crédito, sem direito de regresso, realizadas no 1º semestre de 2012, no montante aproximado de R\$ 316.196, cujas características implicaram no desreconhecimento desses ativos. Adicionalmente, os esforços da administração na otimização do capital de giro, combinados aos efeitos cambiais e a redução do volume de vendas em relação ao último trimestre de 2011 contribuiu para a redução do saldo de contas a receber.

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Produtos acabados				
Na fábrica/depósitos	58.384	75.666	131.736	135.110
No exterior			579.277	518.305
Produtos em processo	15.444	11.728	32.046	31.141
Matérias-primas	261.354	214.581	411.219	360.473
Almoxarifado	81.825	77.574	134.166	129.298
Importações em andamento	1.153	1.735	4.526	2.140
Adiantamentos a fornecedores	3.356	2.158	1.156	2.240
	<u>421.516</u>	<u>383.442</u>	<u>1.294.126</u>	<u>1.178.707</u>

O saldo consolidado dos estoques registrou uma elevação de 9,8% ou R\$ 115.419, principalmente em função dos maiores níveis de estoques de produtos acabados no semestre em relação ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2011, resultado no menor volume vendido no semestre. No semestre findo em 30 de junho de 2012, não houve alterações relevantes em relações às operações apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 13.

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Impostos retidos e antecipações de impostos - IRPJ e CSLL	155.947	164.427	196.232	208.993
ICMS sobre aquisição de imobilizado	14.200	16.049	17.382	19.520
ICMS e IPI a recuperar	551.138	499.727	674.538	614.274
PIS e COFINS a recuperar	289.347	312.063	604.282	669.805
Provisão para perda nos créditos do ICMS	(414.758)	(394.778)	(536.803)	(507.573)
	<u>595.874</u>	<u>597.488</u>	<u>955.631</u>	<u>1.005.019</u>
Parcela não circulante	<u>413.586</u>	<u>371.598</u>	<u>593.520</u>	<u>677.232</u>
Parcela circulante	<u>182.288</u>	<u>225.890</u>	<u>362.111</u>	<u>327.787</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O saldo dos impostos a recuperar reduziu 4,9% ou R\$ 49.388, em função, substancialmente, do recebimento pela subsidiária Fibria MS de ressarcimento da Secretaria da Receita Federal do Brasil de parcela dos créditos acumulados de PIS e COFINS no montante de R\$ 46.803, cujo pedido administrativo foi solicitado em dezembro de 2010.

12 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática do lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos sobre o lucro e calcularam e registraram seus impostos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das informações contábeis intermediárias.

(a) Composição dos saldos de impostos diferidos

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais e de diferenças temporárias referentes (a) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (b) ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (c) provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (d) investimentos na atividade rural e (e) diferenças temporárias surgidas na aplicação dos IFRSs/CPCs.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	298.668	171.482	682.771	528.864
Provisão para contingências	23.439	24.865	54.427	58.389
Provisões (<i>impairment</i> , operacionais e perdas diversas)	322.244	327.647	353.949	348.447
Diferimento das perdas nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	98.282	72.537	98.282	72.537
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 30)	303.251	42.793	356.638	73.412
Amortização fiscal do ágio	110.052	110.830	110.052	110.830
Provisão para perda de créditos tributários no exterior			(227.181)	(200.711)
	<u>1.155.936</u>	<u>750.154</u>	<u>1.428.938</u>	<u>991.768</u>
Passivo				
Depreciação incentivada			12.940	14.986
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais	40.631	40.631	302.589	284.020
Valor justo dos ativos biológicos	117.277	106.090	261.004	214.952
Efeito da combinação de negócios na aquisição da Aracruz	39.018	45.212	39.018	45.212
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	223.647	178.917	223.647	178.917
Outras provisões	<u>1.791</u>	<u>1.791</u>	<u>1.791</u>	<u>1.791</u>
	<u>422.364</u>	<u>372.641</u>	<u>840.989</u>	<u>739.878</u>

Notas Explicativas**Fibra Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação do saldo líquido dos impostos diferidos no semestre findo em 30 de junho de 2012 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 é demonstrada na tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
No início do período	377.513	39.274	251.890	109.665
Prejuízos fiscais e base negativa	127.186	(188.098)	153.906	(180.634)
Provisão para perda de créditos tributários no exterior			(26.470)	(200.711)
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	(45.367)	(73.776)	(36.996)	(66.241)
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	25.746	117.709	25.746	117.709
Amortização de ágio	(778)	(78.114)	(778)	(78.114)
Custos com reflorestamento			(16.523)	(89.056)
Diferimento de variação cambial não realizada	260.459	495.547	283.226	539.069
Ativos biológicos	(11.187)	47.089	(46.052)	82.321
Outros		17.882		17.882
No final do período	<u>733.572</u>	<u>377.513</u>	<u>587.949</u>	<u>251.890</u>
Impostos diferidos no ativo	<u>1.155.936</u>	<u>750.154</u>	<u>1.428.938</u>	<u>991.768</u>
Impostos diferidos no passivo	<u>(422.364)</u>	<u>(372.641)</u>	<u>(840.989)</u>	<u>(739.878)</u>

(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Resultado antes do IR e da CSLL	(838.449)	455.876	(802.849)	493.469
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	<u>285.073</u>	<u>(154.998)</u>	<u>272.969</u>	<u>(167.779)</u>
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva				
Efeito da equivalência patrimonial	33.290	63.452	(63)	(104)
Diferença de tributação nas subsidiárias no exterior	(2.088)		12.877	44.718
Benefício fiscal - REFIS		16.969		16.969
Gratificações de diretoria	(5.281)	(3.387)	(5.281)	(7.262)
Ajuste a valor presente - aquisição de ações Aracruz		(13.943)		(13.943)
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	<u>(9.514)</u>	<u>(2.721)</u>	<u>(11.842)</u>	<u>(10.649)</u>
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>301.480</u>	<u>(94.628)</u>	<u>268.660</u>	<u>(130.788)</u>
Taxa efetiva - %	36,0	20,8	33,5	26,5

No semestre findo em 30 de junho de 2012, a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro totalizou 33,5% em comparação com 26,5% no mesmo período em 2011. A elevação da alíquota é decorrente substancialmente da diferença da tributação nas subsidiárias no exterior entre os períodos, bem como do efeito cambial na conversão dos resultados dessas controladas.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) Sociedades relacionadas

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim Industrial S.A. ("VID"), que detém 29,42% das ações e o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), que detém 30,38% das ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais, normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas, e seus saldos estão a seguir enumerados:

(i) Nos ativos e passivos

Natureza	Saldos a receber (pagar)			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Transações com acionistas controladores				
Votorantim Industrial S.A.		(60)		(63)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	(1.496.882)	(1.553.878)	(1.651.272)	(1.773.842)
	<u>(1.496.882)</u>	<u>(1.553.938)</u>	<u>(1.651.272)</u>	<u>(1.773.905)</u>
Transações com empresas controladas, controladas em conjunto				
Fibria - MS Celulose Sul				
Mato-Grossense Ltda.	Rateio de despesas	15.583	14.976	
Fibria - MS Celulose Sul				
Mato-Grossense Ltda.	Compra de recebíveis	(126.629)	(241.828)	
Portocel - Porto Especializado				
Barra do Riacho	Serviços portuários	(400)	2.042	
Fibria Trading International	Venda de celulose	917.881	747.701	
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia	(5.786.441)	(5.890.387)	
VOTO IV	Empréstimo <i>eurobond</i>	(405.119)	(376.046)	
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Transferências de numerários	(21.168)	(17.330)	
		<u>(5.406.293)</u>	<u>(5.760.872)</u>	
Empresas pertencentes ao Grupo econômico Votorantim				
VOTO III	Empréstimo <i>eurobond</i>	(122.721)	(117.768)	(122.721)
Votener - Votorantim	Fornecimento de energia	(2)	(388)	(102)
Comercializadora de Energia				(388)
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	161.556	175.209	192.249
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(24)	(87)	(24)
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(69)	(79)	(193)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(33)	(33)	(33)
		<u>38.707</u>	<u>56.854</u>	<u>69.176</u>
Subtotal líquido		<u>(6.864.468)</u>	<u>(7.257.956)</u>	<u>(1.716.239)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Saldos a receber (pagar)			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Classificados nas seguintes rubricas				
Nos ativos				
Títulos e valores mobiliários	161.556	175.209	186.071	170.687
Contas a receber de clientes	931.649	765.707		
Partes relacionadas - não circulante	3.025	2.389	6.178	5.469
Nos passivos				
Empréstimos e financiamentos	(1.619.603)	(1.671.646)	(1.773.993)	(1.891.610)
Fornecedores	(1.571)	(647)	(352)	(785)
Partes relacionadas - circulante	(599.257)	(981.467)		
Partes relacionadas - não circulante	(5.740.267)	(5.547.501)		
	<u>(6.864.468)</u>	<u>(7.257.956)</u>	<u>(1.582.096)</u>	<u>(1.716.239)</u>

(ii) No resultado do período

	Natureza	Receitas (despesas)			
		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Transações com acionistas controladores					
Votorantim Industrial S.A.	Prestação de serviços	(3.928)	(4.132)	(4.062)	(4.146)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Financiamentos	(77.160)	(51.289)	(87.912)	(59.056)
		<u>(81.088)</u>	<u>(55.421)</u>	<u>(91.974)</u>	<u>(63.202)</u>
Transações com empresas controladas, controladas em conjunto					
Fibria - MS Celulose Sul	Rateio de despesas e compra de recebíveis	22.888	(34.798)		
Portocel - Porto Especializado					
Barra do Riacho	Serviços portuários	(16.159)	(8.118)		
Fibria Trading International	Venda de celulose	1.679.386	1.350.785		
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia	(540.175)	(45.489)		
VOTO IV	Empréstimo <i>eurobond</i>	46.871	7.437		
		<u>1.192.811</u>	<u>1.269.817</u>		
Empresas pertencentes ao Grupo econômico Votorantim					
VOTO III	Empréstimo <i>eurobond</i>	7.296	3.321	7.296	3.321
Votener - Votorantim	Fornecimento de energia	(8.589)	(17.878)	(9.020)	(18.068)
Comercializadora de Energia					
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	7.822	10.546	8.832	10.680
E.N. Serviços de Materiais	Fornecimento de materiais e serviços	(121)		(121)	
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(153)	(358)	(153)	(358)
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(1.037)	(770)	(2.986)	(2.817)
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras	(3.477)	(3.508)	(3.477)	(3.508)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(197)	(204)	(197)	(204)
		<u>1.544</u>	<u>(8.851)</u>	<u>174</u>	<u>(10.954)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(iii) Comentários sobre as principais transações e contratos com partes relacionadas

A seguir, apresentamos um resumo da natureza e condições das transações realizadas com as seguintes partes relacionadas:

• Empresas que controlam a Companhia mediante acordo de acionistas

A Companhia possui contratos celebrados com a VID relativos às prestações de serviços do Centro de Soluções Compartilhados (CSC), cujo objetivo é a terceirização de serviços operacionais de atividades administrativas, departamento de Pessoal, Backoffice, Contabilidade, Tributos e compartilhamento da infraestrutura de tecnologia da informação entre as empresas do Grupo Votorantim, para o qual existe um acordo técnico de nível de serviços. Os contratos preveem uma remuneração global anual de R\$ 8.414 e possuem prazo de um ano, com renovação anual mediante confirmação formal das partes.

Adicionalmente, a VID contrata diversos serviços relativos a assessorias técnicas, treinamentos, compreendendo a preparação e realização de programas de capacitação e desenvolvimento gerencial, bem como a locação de equipamentos e espaço para a realização destes programas. Estes serviços são contratados em favor de todo o Grupo Votorantim, de forma que a Fibria faz o reembolso destas despesas, proporcionalmente à utilização da Companhia destes serviços.

A Companhia possui contratos de financiamentos celebrados com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDES), acionista controlador do BNDESPAR, com a finalidade de financiamento de investimentos em infraestrutura, aquisição de máquinas e equipamentos, bem como a ampliação e modernização de ativos fixos. Não houve alteração nos contratos celebrados com o BNDES em relação a 31 de dezembro de 2011, os quais foram apresentados na Nota 23 às demonstrações financeiras anuais.

No primeiro semestre de 2009, um financiamento no valor de R\$ 673.294 foi aprovado, com juros variando entre TJLP acrescidos de 0% a 4,41% e UMBNDES + 2,21% ao ano. A UMBNDES é um índice que contempla a variação cambial de uma cesta de moedas, predominantemente do dólar norte-americano.

No segundo semestre de 2008, um financiamento com o BNDES de R\$ 540.000 foi aprovado, indexado pela TJLP acrescida de 1,36% a 1,76% e UMBNDES acrescida de 2,45% ao ano. O vencimento deste financiamento será em 2015.

Em outubro de 2007, foi celebrado um contrato de financiamento com o BNDES no montante de R\$ 21.701, indexados pela TJLP + 1,8% e UMBNDES + 1,3% ao ano. A liquidação do principal será em 2012.

Em novembro de 2006, foi celebrado um contrato de financiamento com o BNDES no montante de R\$ 596 milhões, indexados a TJLP variando entre 0% e 2,9% ao ano e UMBNDES acrescida de 1,4% a 2,4% ao ano, com prazo de amortização até 2016.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 2005, foram assinados três contratos junto ao BNDES nos meses de dezembro, agosto e maio. No contrato assinado em dezembro a liberação total de recursos foi de R\$ 139.284, com prazo de amortização no período de 2007 a 2016, sujeito a juros variando entre TJLP + 0% a 4,5% ao ano e UMBNDES + 2,0% a 3,0% ao ano. No contrato de agosto a liberação foi de R\$ 55.222 parte indexada a TJLP acrescida de 3,5% a 4,5% e parte indexada a UMBNDES acrescida de 3% ao ano. O vencimento desse contrato será em 2015. No contrato de maio, a liberação foi de R\$ 99.109, sendo parte indexada a TJLP acrescida de 4,5% ao ano e parte indexada pela UMBNDES acrescida de 4,5% ao ano. O principal tem vencimento em 2015.

Em 30 de junho de 2012, consolidamos proporcionalmente os saldos contábeis de empréstimos e financiamentos da Veracel, representados por contratos com o BNDES. O montante de principal é de R\$ 176.019 com prazo de amortização no período de 2012 a 2014, sujeito a juros variando entre TJLP + 1,0% a 3,3% ao ano e UMBNDES + 3,3% ao ano.

Como principal garantia aos pagamentos dos financiamentos com o BNDES, foram dadas as plantas de celulose localizadas nas unidades de Jacaré e Três Lagoas - MS.

A administração entende que estas transações foram celebradas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes baseada em levantamentos técnicos realizados quando da contratação destas operações.

• **Empresas controladas e controladas em conjunto**

A Companhia compartilha sua estrutura administrativa com sua controlada Fibria MS e mensalmente efetua o rateio destas despesas administrativas contra esta controlada, sobre o qual não há inclusão de qualquer margem de lucro. Estas operações possuem prazo médio de recebimento de 90 dias. As demais controladas com operação possuem corpo administrativo e não é necessário o rateio destas despesas. Houve também, em junho de 2010 e maio de 2011, compra de certos recebíveis intercompanhia desta controlada no valor de R\$ 239.123 com a finalidade de vincular embarques de exportação. No semestre findo em 30 junho de 2012 a Companhia realizou liquidação parcial, restando montante de R\$ 126.629, cujo prazo de liquidação é dezembro de 2012 e remuneração de 1% ao ano.

A Companhia realiza o escoamento de sua produção da Unidade Aracruz mediante a contratação de serviços portuários com sua controlada Portocel - Porto Especializado Barra do Riacho. Este porto é controlado pela Companhia, que tem como sócia a Cenibra - Celulose Nipo-Brasileira, que detém participação de 49%. Os preços e condições das transações realizadas são idênticos para os dois acionistas, mediante acordo entre as partes.

A Companhia mantém saldo de contas a receber relativo à venda de celulose realizados para a controlada Fibria Trading International Kft., que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte. Os preços e prazos de venda de celulose para esta controlada seguem um planejamento estratégico e financeiro da Companhia e respeitam os limites fiscais de preço de transferência. Adicionalmente, a Companhia contratou operações financeiras de pré-pagamento de exportação intercompanhia com esta controlada, indexado a taxa de mercado LIBOR 3M e *spread* médio de 3,8% a.a., com pagamento de principal e juros trimestralmente e vencimento em 2017.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 24 de junho de 2005, a Companhia contratou empréstimos com sua controlada em conjunto VOTO IV, no montante de US\$ 200.000 mil, remunerada a taxa de 8,5% a.a. e vencimento em 2020.

A Companhia possui saldos a pagar com a Asapir, referentes a transferência de numerários realizadas com o intuito da adequação do capital social dessa controlada em conjunto para os níveis necessários de suas atividades operacionais.

• **Empresas pertencentes ao grupo econômico Votorantim**

Em 16 de janeiro de 2004, a Companhia contratou empréstimos com uma subsidiária integral da Votorantim Participações, a VOTO III no montante de US\$ 45.000 mil, remunerada a taxa de 4,25% a.a., com vencimento em 2014.

A Companhia possui contrato de compra e venda de energia elétrica Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (Votener), para atendimento de sua unidade consumidora de Jacareí. O valor total contratado totaliza aproximadamente R\$ 15.000, garantindo 115.704 megawatts/hora e possui prazo de duração de cinco anos, encerrando em 31 de dezembro de 2014. Em caso de rescisão contratual, a parte solicitante ficará obrigada a liquidar 50% do saldo remanescente do contrato. Adicionalmente, a Companhia firmou contrato de compra e venda de energia com a Votener com prazo até 31 de dezembro de 2012, para atendimento das unidades Aracruz e Três Lagoas. Tendo em vista que essas unidades são geradoras de energia elétrica, o contrato foi firmado com o objetivo de maximizar a competitividade da matriz energética, uma vez que excedentes poderão ser vendidos e eventuais necessidades são garantidas a preço de mercado. O valor total contratado pode variar em função das necessidades e excedentes auferidos pelas unidades.

A Companhia mantém aplicações em certificados de depósitos bancários e operações compromissadas emitidos pelo Banco Votorantim S.A., cuja remuneração média é 104,69% do CDI e vencimento em janeiro de 2014. A Companhia administra as aplicações financeiras procurando garantir eficiência na rentabilidade e garantia de liquidez, com base na Política de Gestão de Caixa e de acordo com práticas de mercado. O acordo de acionistas limita aplicações financeiras com partes relacionadas em até R\$ 200 milhões.

Em janeiro de 2012, a Companhia firmou contrato de compra da matéria-prima "Ácido Sulfúrico 98%" com a Votorantim Metais, no valor total aproximado de R\$ 18.500, garantindo o fornecimento de 36.000 toneladas de ácido, pelo prazo de dois anos, com vencimento em 31 de dezembro de 2013. Em caso de rescisão contratual não há previsão de multas, mas somente liquidação das faturas pendentes.

Em fevereiro de 2012, a Companhia firmou contrato de serviços de manutenção de cadastro de materiais e saneamento com a E.N. Serviços de Materiais Ltda., com vencimento em dezembro de 2012. Não há valores específicos acordados, pois os serviços podem variar de acordo com a necessidade da Companhia.

A Companhia mantém acordo de fornecimento com a Votorantim Cimentos para a compra de insumos para estrada, tais como pedra e calcário, no valor total aproximado de R\$ 7.165 com prazo

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

final em 31 de dezembro de 2012. Esse acordo poderá ser rescindido a qualquer momento mediante aviso prévio de trinta dias, sem quaisquer multas contratuais.

A Companhia mantém contratos de arrendamento de terra, em uma área estimada de 22.400 hectares de fazendas, com a Votorantim Metais Ltda., cujo vencimento será em 2019 e o volume financeiro estimado do contrato é de R\$ 76.496.

A Companhia mantém contratos de arrendamento de terra, em uma área estimada de 2.062 hectares de fazendas, com a Companhia Brasileira de Alumínio - CBA, cujo vencimento final será em 2023 e o volume financeiro estimado do contrato é de R\$ 4.062.

No semestre findo em 30 de junho de 2012 e de 2011, não foram reconhecidas quaisquer provisão para perdas em relação aos ativos mantidos com partes relacionadas.

(b) Remuneração dos administradores

A verba global e anual aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2012 para remuneração da Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Auditoria e Riscos, Remuneração e Sustentabilidade para o exercício de 2012 é de R\$ 43.481.

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Benefícios de curto prazo aos administradores	16.512	11.505
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	2.839	7.613
	19.351	19.118

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para a seguridade social (INSS), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)), programa de remunerações variáveis e programa de remuneração baseado em direitos de valorização de ações.

Os valores de benefícios de curto prazo a empregados e administradores não incluem os membros dos Comitês de Auditoria e Riscos, Finanças, Pessoas e Remuneração e Sustentabilidade, no montante de R\$ 550 em 2012 (R\$ 166 em 30 de junho de 2011).

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14 Investimentos em controladas e coligadas

(a) Abertura dos investimentos

	30 de junho de 2012			31 de dezembro de 2011		30 de junho de 2011	
	Informações das controladas			Nossa participação			
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Percentual	No patrimônio líquido	No resultado do período	No patrimônio líquido	No resultado do período
Controladora							
Controladas e controladas em conjunto							
No Brasil							
Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda.	4.753.789	48.823	100	4.753.789	48.823	4.704.966	(2.047)
Veracel Celulose S.A.	2.862.338	(797)	50	1.431.169	(399)	1.432.897	(26.222)
Normus Empreendimentos e Participações Ltda.	1.207.651	25.378	100	1.207.651	25.378	1.182.273	121.272
Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A.	71.303	5.675	51	36.364	2.894	29.999	1.466
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	38.529	(2.375)	50	19.265	(1.188)	20.452	240
Projetos Especiais e Investimentos S.A.	2.140	(2.996)	100	2.140	(2.996)	4.975	(752)
Fibria Terminais Portuários Ltda.	365	9	100	365	9	356	8
No exterior							
Fibria Trading International KFT	2.272.912	35.973	48,3	1.097.816	17.375	1.080.442	107.676
Fibria Celulose (USA) Inc.	37.161	4.200	100	37.161	4.200	32.961	4
VOTO - Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited	52.935	1.823	50	26.467	912	25.556	(662)
Fibria Overseas Finance Ltd.(ii)	(5.225)	3.094	100	(5.225)	3.094	(8.318)	(4.386)
Newark Financial Inc. (i)		(2)	100		(2)	10	(960)
Fibria International GmBH.(iii)			100				(8.671)
Riocell Limited (i)			100				(37)
				<u>8.606.962</u>	<u>98.100</u>	<u>8.506.569</u>	<u>186.929</u>
Coligadas							
Bahia Produtos de Madeira S.A. (anteriormente denominada Aracruz Produtos de Madeira S.A) (iv)		(560)	33,3		(187)	7.506	(305)
				<u>8.606.962</u>	<u>97.913</u>	<u>8.514.075</u>	<u>186.624</u>
Mais-valia de ativos na aquisição da Aracruz alocados às controladas Veracel Celulose e Portocel				<u>270.929</u>		<u>296.468</u>	
Total do investimento da controladora				<u>8.877.891</u>	<u>97.913</u>	<u>8.810.543</u>	<u>186.624</u>
Consolidado							
Bahia Produtos de Madeira S.A. (anteriormente denominada Aracruz Produtos de Madeira S.A) (iv)		(560)	33,3		(187)	7.506	(305)
Total do investimento					<u>(187)</u>	<u>7.506</u>	<u>(305)</u>

(i) Conforme mencionado na Nota 1(c) a empresa foi encerrada.

(ii) As obrigações são entre controladas da Fibria.

(iii) Em novembro de 2011, o controle da referida controlada foi transferida para a Normus pelos valores contábeis, sem apuração de ganho ou perda.

(iv) Conforme mencionado na Nota 25, o investimento mantido nesta coligada foi reclassificado para a rubrica "Ativos mantidos para a venda".

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(b) Movimentação dos investimentos**

Apresentamos a seguir a movimentação dos investimentos nos períodos divulgados:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
No início do período	8.810.543	8.752.893
Equivalência patrimonial	97.913	117.525
Aporte de capital em dinheiro (ii)	160	522.206
Aporte de capital em bens (i)	2.298	412.825
Dividendos revertidos (recebidos)	1.173	(2.283)
Baixa de investimento por alienação - Piracicaba		(409.732)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(26.868)	(23.196)
Incorporação do acervo líquido - Mucuri		
Custo histórico (Nota 1(e))		(76.174)
Mais-valia de ativos (Nota 1(e))		(478.925)
Reclassificação da Bahia Produtos de Madeira para ativos mantidos para a venda	(7.319)	
Outros	(9)	(4.596)
	<u>8.877.891</u>	<u>8.810.543</u>

(i) O aporte de capital em bens em 2011 decorre da criação da controlada Piracicaba Indústria de Papéis e Participações Ltda., mediante a cisão dos ativos desta unidade na Fibria.

(ii) O aporte de capital em 2011 refere-se aos valores enviados para a controlada Newark Financial Inc. para a liquidação de passivos intercompanhia.

Fibra Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Notas Explicativas

15

Imobilizado

A movimentação do imobilizado nos períodos apresentados é assim resumida:

	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.093.572	1.007.349	4.204.972	261.482	298.778	323.993
Adições	11.556	1.563	4.997		309.141	261.005
Baixas	(13.838)	(7.645)	(19.207)	(3.075)		
Depreciação		(74.327)	(362.966)			(98.24)
Créditos de PIS e COFINS			(428)			
Incorporação da controlada Alicia Papéis S.A.	549.099					
Reclassificação de ativos mantidos para a venda (CONPACEL e KSR)	(283.867)	(60.237)	(261.124)		(20.456)	(5.480)
Transferências e outros	2.378	68.317	359.933	(54.061)	(458.652)	8.678
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.358.900	935.020	3.926.177	204.346	128.811	28.572
Adições		23	1.093		75.494	261
Baixas			(3.250)			(344)
Depreciação		(34.691)	(170.423)			
Reclassificação de ativos mantidos para a venda (Bahia)	(40.170)	(6.600)				
Transferências e outros (*)		11.793	36.171	(259)	(56.431)	2.732
Saldo em 30 de junho de 2012	1.318.730	905.545	3.789.768	204.087	148.508	26.653

Fibra Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>Terrenos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Máquinas, equipamentos e instalações</u>	<u>Adiantamento a fornecedores</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Outros</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.119.325	1.618.144	8.516.831	280.455	391.667	53.009
Adições	15.066	1.578	14.272		436.302	3.717
Baixas	(17.862)	(7.902)	(28.339)	(3.075)		(847)
Depreciação		(122.247)	(673.546)			(16.419)
Créditos de PIS e COFINS			(428)			
Reclassificação de ativos mantidos para a venda (Losango e Piracicaba)	(283.867)	(60.237)	(261.124)		(20.456)	(5.480)
Transferências e outros (*)	20.581	132.784	408.009	(71.597)	(609.647)	12.580
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.853.243	1.562.120	7.975.675	205.783	197.866	46.560
Adições		23	1.777	647	105.474	295
Baixas		(37)	(6.753)			(353)
Depreciação		(60.896)	(337.988)			(7.866)
Reclassificação de ativos mantidos Para a venda (Bahia)	(40.170)	(6.600)				
Transferências e outros (*)	(10)	21.804	61.991	64	(94.164)	3.525
Saldo em 30 de junho de 2012	1.813.063	1.516.414	7.694.702	206.494	209.176	42.161

(*) Contemplam transferências realizadas entre as rubricas de ativo imobilizado e ativos biológicos bem como transferência de créditos tributários relacionados ao F

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Conforme detalhado nas Notas 25 e 1(d), a Companhia reclassificou as terras localizadas no sul da Bahia de acordo com o Fato Relevante de 8 de março de 2012. Em relação às demais operações, no semestre findo em 30 de junho de 2012, não houve alterações relevantes em relação àquelas apresentadas na última demonstração financeira anual e detalhadas na Nota 18.

16 Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos nos períodos apresentados é assim resumida:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
No início do período	1.970.870	2.376.015	3.264.210	3.550.636
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	239.988	476.995	361.696	761.502
Exaustão				
Custo histórico	(229.316)	(436.491)	(293.199)	(569.813)
Valor justo	(84.369)	(211.140)	(158.687)	(405.617)
Variação de valor justo	82.262	(19.509)	265.798	125.053
Baixas			(2.512)	
Reclassificação de ativos mantidos para a venda				
Bahia	(123.773)		(123.773)	
Losango		(241.595)		(241.595)
Transferências (*)	813	26.595	730	44.044
	<u>1.856.475</u>	<u>1.970.870</u>	<u>3.314.263</u>	<u>3.264.210</u>

(*) Contemplam transferências realizadas entre as rubricas de ativo imobilizado e ativos biológicos.

Conforme política contábil da Companhia, no semestre findo em 30 de junho de 2012 foi realizada a avaliação do valor justo dos ativos biológicos. Demonstramos no quadro abaixo as premissas adotadas em relação a 31 de dezembro de 2011:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Área de efetivo plantio (hectare)	446.949	470.982
Incremento médio anual (IMA) - m ³ /hectare	41	41
Preço líquido médio de venda - R\$/m ³	51,96	50,70
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	5,6	5,6
Taxa de desconto - %	7,7	7,9

A variação do valor justo dos ativos biológicos no semestre findo em 30 de junho é explicada pelos seguintes fatores:

	2012
Valor justo da renovação de florestas no período	90.190
Crescimento de plantíos existentes (IMA, área e idade)	108.599
Variação de preço e taxa de desconto	67.009
	<u>265.798</u>

Conforme detalhado nas Notas 25 e 1(d), a Companhia reclassificou os ativos florestais localizados no sul da Bahia de acordo com o Fato Relevante de 8 de março de 2012.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**17 Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
No início do período	4.804.258	4.900.163	4.809.448	4.906.443
Amortização de <i>database</i> , patentes e fornecedores	(41.562)	(83.123)	(41.562)	(83.123)
Movimentação líquida de <i>softwares</i>	(2.848)	(12.090)	(3.728)	(13.180)
Outros		(692)		(692)
	<u>4.759.848</u>	<u>4.804.258</u>	<u>4.764.158</u>	<u>4.809.448</u>
Representados por				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	41.168	44.017	45.470	49.199
Intangíveis adquiridos na combinação de negócios				
<i>Database</i>	296.400	319.200	296.400	319.200
Patente	57.092	67.365	57.092	67.365
Relacionamento - fornecedor				
Óleo diesel e álcool	5.960	9.251	5.960	9.251
Produtos químicos	128.618	133.815	128.618	133.815
Outros	160	160	168	168
	<u>4.759.848</u>	<u>4.804.258</u>	<u>4.764.158</u>	<u>4.809.448</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2012, não houve alterações relevantes em relação às operações apresentadas e detalhadas na Nota 20 às últimas demonstrações financeiras anuais. Em relação ao teste de *impairment* do ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, estão sendo apresentados detalhes na Nota 27.

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Notas Explicativas

18	Empréstimos e financiamentos	Encargos anuais médios - %	Circulante			Não circulante		
			30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
	Modalidade/finalidade							
	Em moeda estrangeira							
	BNDES - cesta de moedas	5,88	26.204	19.719	185.003	184.786	211.297	
	<i>Eurobonds</i> - JPY	7,87	2.317	2.223	120.404	115.544	122.721	
	Créditos de exportação (pré-pagamento)	3,16	202.885	33.265	2.375.044	2.368.458	2.577.929	
	Créditos de exportação (ACC/ACE)	2,08	466.761	524.492			466.761	
	<i>Leasing</i>			5.514		3.405		
			698.167	585.213	2.680.451	2.672.193	3.378.618	
	Em moeda nacional							
	BNDES - TJLP	5,03	185.745	151.560	1.099.930	1.197.813	1.285.675	
	FINAME	6,25	2.645	2.336	8.659	2.344	11.304	
	Nota de Crédito Exportação	5,45	25.251	24.544	455.863	443.513	481.114	
	Agência de Fomento (FCO e FINEP)	4,50	178	5	2.170	7.516	2.348	
			213.819	178.445	1.566.622	1.651.186	1.780.441	
			911.986	763.658	4.247.073	4.323.379	5.159.059	
	Juros sobre financiamento		42.051	34.662	86.898	64.495	128.949	
	Financiamentos captados a longo prazo		869.935	728.996	4.160.175	4.258.884	5.030.110	
			911.986	763.658	4.247.073	4.323.379	5.159.059	

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Modalidade/finalidade	Circulante			Não circulante		
	Encargos anuais médios - %	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012
Em moeda estrangeira						
BNDES - cesta de moedas	5,97	57.411	48.790	207.921	220.471	265.332
Agência de fomento - Finnvera	3,56	46.086	42.731	213.099	217.218	259.185
<i>Eurobonds</i> - USD	7,41	985.863	34.575	4.566.118	5.103.839	5.551.981
<i>Eurobonds</i> - JPY	7,87	2.317	2.223	120.404	115.544	122.721
Créditos de exportação (pré-pagamento)	3,25	213.781	29.051	2.882.624	2.777.003	3.096.405
Créditos de exportação (ACC/ACE)	2,35	552.405	623.632	50.532		602.937
Capital de giro - EIB Europe Inv. Bank <i>Leasing</i>			784			
			8.773		5.958	
		1.857.863	790.559	8.040.698	8.440.033	9.898.561
Em moeda nacional						
BNDES - TJLP	5,25	260.126	242.321	1.125.814	1.262.260	1.385.940
FINAME	6,25	12.387	2.336	8.659	7.516	21.046
Nota de crédito exportação	5,57	45.803	45.203	466.101	463.987	511.904
Agência de fomento (FCO e FINEP)	1,12	11.811	11.689	52.724	58.513	64.535
		330.127	301.549	1.653.298	1.792.276	1.983.425
		2.187.990	1.092.108	9.693.996	10.232.309	11.881.986
Juros sobre financiamento		129.571	114.432	86.898	65.828	216.469
Financiamentos captados a curto prazo		73.777	98.667			73.777
Financiamentos captados a longo prazo		1.984.642	879.009	9.607.098	10.166.481	11.591.740
		2.187.990	1.092.108	9.693.996	10.232.309	11.881.986

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Notas Explicativas

A seguir, apresentamos o escalonamento dos vencimentos da parcela não circulante da dívida em 30 de junho de 2012:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Controladora
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	14.303	39.940	37.614	28.105	29.887	22.643	12.511		185.003	
<i>Eurobonds</i> - JPY		120.404						91.876	120.404	
Créditos de exportação (pré-pagamento)	76.782	457.715	265.876	303.954	341.011	442.995	394.835		2.375.044	
	91.085	618.059	303.490	332.059	370.898	465.638	407.346	91.876	2.680.451	
Em moeda nacional										
BNDES - TJLP	100.769	319.529	295.569	154.976	122.643	67.228	39.216		1.099.930	
FINAME	1.477	2.954	2.954	1.220	54				8.659	
Nota de crédito exportação	18.916	35.097	65.891	61.916	144.748	129.295			455.863	
Agência de fomento (FCO e FINEP)	174	347	347	346	347	347	262		2.170	
	121.336	357.927	364.761	218.458	267.792	196.870	39.478		1.566.622	
	212.421	975.986	668.251	550.517	638.690	662.508	446.824	91.876	4.247.073	

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Notas Explicativas	Consolidado									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Acima de 2021	Total
Em moeda estrangeira										
BNDDES - cesta de moedas	16.884	39.940	37.613	28.105	36.666	32.812	15.901			207.921
Agência de fomento - Finnvera	21.284	42.567	42.567	42.567	42.567	21.547	85.445	2.965.129	1.515.544	213.099
<i>Eurobonds</i> - USD		120.404								4.566.118
<i>Eurobonds</i> - JPY										120.404
Créditos de exportação (pré-pagamento)	86.357	455.643	318.379	426.192	621.921	489.530	393.147	91.455		2.882.624
Créditos de exportação (ACC/ACE)	50.532									50.532
	<u>175.057</u>	<u>658.554</u>	<u>398.559</u>	<u>496.864</u>	<u>701.154</u>	<u>543.889</u>	<u>494.493</u>	<u>3.056.584</u>	<u>1.515.544</u>	<u>8.040.698</u>
Em moeda nacional										
BNDDES - TJLP	105.790	321.341	295.736	155.142	128.975	76.531	42.299			1.125.814
FINAME	1.477	2.954	2.954	1.220	54					8.659
Nota de Crédito Exportação	29.153	35.097	65.891	61.915	144.749	129.296	261			466.101
Agência de fomento (FCO e FINEP)	5.790	11.581	11.581	11.583	11.581	347				52.724
	<u>142.210</u>	<u>370.973</u>	<u>376.162</u>	<u>229.860</u>	<u>285.359</u>	<u>206.174</u>	<u>42.560</u>			<u>1.653.298</u>
	<u>317.267</u>	<u>1.029.527</u>	<u>774.521</u>	<u>726.724</u>	<u>986.513</u>	<u>750.063</u>	<u>537.053</u>	<u>3.056.584</u>	<u>1.515.544</u>	<u>9.693.996</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os empréstimos e financiamentos consolidados são segregados pelas seguintes moedas:

	Moedas	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Real	1.983.425	2.093.825
Dólar	9.510.508	8.843.564
Iene	122.721	117.767
Cesta de moedas	<u>265.332</u>	<u>269.261</u>
	<u>11.881.986</u>	<u>11.324.417</u>

Os empréstimos e financiamentos consolidados são segregados pelos seguintes indexadores:

	30 de junho de 2012					
	CDI	TJLP	LIBOR	UMBNDDES	Prefixada	Total
Total dos empréstimos e financiamentos	<u>511.904</u>	<u>1.398.295</u>	<u>3.164.375</u>	<u>265.332</u>	<u>6.542.080</u>	<u>11.881.986</u>
	31 de dezembro de 2011					
	CDI	TJLP	LIBOR	UMBNDDES	Prefixada	Total
Total dos empréstimos e financiamentos	<u>509.280</u>	<u>1.504.491</u>	<u>2.929.880</u>	<u>269.261</u>	<u>6.111.505</u>	<u>11.324.417</u>

Apresentamos a seguir uma movimentação do saldo dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
No início do período	5.087.037	5.157.636	11.324.417	10.581.457
Captações	2.567	1.248.524	149.519	2.707.265
Juros apropriados	128.045	280.283	351.285	660.084
Variação cambial	236.802	357.266	711.119	1.036.274
Liquidações de principal	(197.906)	(1.753.919)	(364.831)	(3.109.589)
Liquidações de juros	(101.682)	(209.195)	(326.397)	(582.047)
Baixa pela alienação de CONPACEL				
Outras (*)	<u>4.196</u>	<u>6.442</u>	<u>36.874</u>	<u>30.973</u>
Saldo no final do período	<u>5.159.059</u>	<u>5.087.037</u>	<u>11.881.986</u>	<u>11.324.417</u>

(*) Inclui amortização de custos de captação.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Operações relevantes contratadas no período

No primeiro trimestre de 2012, a Companhia, através de sua controlada Veracel, firmou contratos de (Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)) no montante total de U\$ 43 milhões (equivalentes a R\$ 76.939) com vencimentos entre agosto de 2012 e setembro de 2013 e taxa de juros fixa entre 3,35% e 4,75% ao ano.

Em fevereiro de 2012, a Companhia, através de sua controlada Veracel, captou uma linha de Pré-Pagamento de Exportação no valor de U\$ 33 milhões (equivalentes a R\$ 56.694) com pagamento de juros semestrais a taxa de 5% ao ano acima da LIBOR e amortização do principal em parcela única com vencimento para 2017.

(b) Operações relevantes liquidadas no período

Em fevereiro de 2012, a Companhia, através de sua controlada Veracel, liquidou antecipadamente cinco contratos de (Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)) no montante de U\$ 14 milhões (equivalentes a R\$ 24.314) captados em setembro e dezembro de 2011, cujos vencimentos originais eram em 12 de março de 2012.

Em março de 2012, a Companhia liquidou antecipadamente, com recursos próprios, o montante de U\$ 50 milhões (equivalentes a R\$ 90.675) referente a um dos três contratos de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) captados em janeiro de 2011, cujo vencimento original era em junho de 2012 e taxa de juros fixa a 2,09% ao ano.

(c) Clausulas contratuais restritivas (*covenants*)

No dia 6 de junho de 2012 a Fibria concluiu a renegociação dos *covenants* financeiros das suas dívidas, que passaram a ser calculados com base nos dados financeiros consolidados convertidos para o dólar e alterando o índice dívida líquida sobre LAJIDA ajustado para 4,5 vezes a partir de junho de 2012. A medição em dólar mitiga eventuais efeitos cambiais decorrentes de flutuação da taxa.

	<u>Junho de 2012</u>	<u>Setembro de 2012</u>	<u>Dezembro de 2012 e após</u>
Cobertura de serviço da dívida (i)	1,00	1,00	1,00
Nível de endividamento (ii)	4,50	4,50	4,50

(i) Para o cálculo do índice Cobertura de Serviço da dívida, definido como (a) LAJIDA de acordo com as práticas adotadas no Brasil e ajustado (para os quatro últimos trimestres sociais) convertido para dólar somado ao caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários convertidos para dólar no dia do fechamento em relação à (b) dívida que deverá vencer durante os quatro trimestres sociais consecutivos acrescida de despesas financeiras pagas durante os quatro trimestres sociais passados convertidos ao dólar.

(ii) O índice Nível de Endividamento, definido como (a) dívida líquida consolidada convertida para dólar pela taxa de fechamento em relação ao (b) LAJIDA ajustado (para os quatro últimos trimestres sociais convertidos para o dólar).

Os *covenants* acordados nos contratos firmados com os bancos foram cumpridos pela Companhia em 30 de junho de 2012, cujo indicador em dólares totalizou 4,2.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais.

No semestre findo em 30 de junho de 2012, a posição dos depósitos judiciais e da provisão para contingência é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo inicial	242.589	338.967	269.806	364.097
Baixa de processos		(122.480)		(123.624)
Liquidações	(24.792)		(25.532)	
Reversão de multas e atualização	(9.174)		(9.174)	
Atualização monetária	12.479	26.102	19.863	29.333
Montante provisionado	221.102	242.589	254.963	269.806
(-) Depósitos judiciais	162.502	157.634	173.547	168.212
Saldo líquido	58.600	84.955	81.416	101.594
Exposição líquida por litígios				
Tributários	30.266	54.453	30.369	54.251
Trabalhistas	25.256	24.636	47.692	41.015
Cíveis	3.081	5.866	3.355	6.328
	58.600	84.955	81.416	101.594

No primeiro trimestre de 2012 a Companhia efetuou o pagamento de um débito no montante de R\$ 17.340, relativo à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida sobre as receitas de exportação, cujo montante estava incluído na provisão para contingências em 31 de dezembro de 2011 e incluía uma provisão de multas no montante atualizado de R\$ 9.174, que foi revertida em conexão com essa operação, uma vez que a discussão sobre a incidência ou não desta contribuição está em fase de encerramento no Supremo Tribunal Federal, fato que ocasionou uma redução na rubrica de provisões tributárias.

Em exercícios anteriores, a companhia havia sido autuada por ter utilizado prejuízo fiscal, apurado na vigência do programa BEFIEEX, após mais de seis anos-calendários da formação do referido prejuízo. O valor atualizado da contingência, cuja probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2011 era possível, é R\$ 168 milhões. No semestre findo em 30 de junho de 2012, a autuação em questão foi cancelada, em razão da prolação de decisão favorável à Companhia, extinguindo o processo. Diante disso, esse processo será excluído da relação de passivos contingentes relacionados a processos tributários em andamento com probabilidade de perda possível, e o valor envolvido na discussão não representará mais qualquer impacto financeiro para a Companhia.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em relação aos demais processos e discussões detalhados na Nota 24 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não houve alterações relevantes no semestre findo em 30 de junho de 2012.

20 Capital social - emissão de ações

Em 30 de abril de 2012, a Fibria concluiu o processo de emissão de ações, representado pela emissão de 86.000.000 ações ordinárias sem valor nominal, objeto de oferta pública primária de ações. Desta forma, o capital social em 30 de junho de 2012, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 553.934.646 ações ordinárias sem valor nominal. O montante líquido obtido com a referida operação é conciliado conforme a seguir:

	<u>Número de ações</u>	<u>Recursos brutos</u>
<i>American depositary shares</i>	12.319.972	195.025
Ações ordinárias ofertadas no Brasil	<u>73.680.028</u>	<u>1.166.355</u>
Total de ações ofertadas	<u>86.000.000</u>	<u>1.361.380</u>
Total dos custos com a emissão (*)		(17.834)
Imposto de renda e CSLL sobre os custos		<u>6.063</u>
Total dos custos de captação líquidos		<u>(11.771)</u>
Total do aumento de capital líquido		<u><u>1.349.609</u></u>

(*) Os custos com emissão estão representados substancialmente por comissões aos agentes financeiros que participaram da oferta bem como serviços jurídicos e de auditoria.

21 Receita líquida

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida individual e consolidada para os períodos apresentados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
Receita bruta de vendas	1.816.081	1.816.561	3.253.376	3.569.261
Impostos sobre as vendas	(35.387)	(125.790)	(63.453)	(149.448)
Abatimentos	<u>(38)</u>		<u>(425.149)</u>	<u>(413.604)</u>
Receita líquida de vendas	<u><u>1.780.656</u></u>	<u><u>1.690.771</u></u>	<u><u>2.764.774</u></u>	<u><u>3.006.209</u></u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Adicionalmente, apresentamos a seguir a receita líquida segregada por tipo de produto, os volumes e a respectiva destinação para os mercados interno e externo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
Celulose				
Volumes (ktons)				
Mercado interno	107.115	88.420	262.508	245.372
Mercado externo	1.621.002	1.524.476	2.315.772	2.243.578
	<u>1.728.117</u>	<u>1.612.896</u>	<u>2.578.280</u>	<u>2.488.950</u>
Receita líquida de celulose				
Mercado interno	100.812	119.928	226.722	240.904
Mercado externo	1.679.844	1.350.785	2.506.970	2.514.654
	<u>1.780.656</u>	<u>1.470.713</u>	<u>2.733.692</u>	<u>2.755.558</u>
Preço médio (R\$/ton)			<u>1.060</u>	<u>1.107</u>
Receita líquida				
Mercado interno	100.812	119.928	226.722	240.904
Mercado externo	1.679.844	1.350.785	2.506.970	2.514.654
Papel		220.058		220.058
Serviços			31.082	30.593
	<u>1.780.656</u>	<u>1.690.771</u>	<u>2.764.774</u>	<u>3.006.209</u>

As vendas de celulose totalizaram 2.578.280 toneladas no semestre findo em 30 de junho de 2012, 3,6% superiores em relação ao mesmo período em 2011, como resultado do maior volume vendido para a Ásia. As exportações de celulose representaram 90% do volume das vendas em 2012 e 2011. O destino das vendas no semestre findo em 30 de junho de 2012 teve a Europa como a região de maior demanda, alcançando 43% do total, seguida de 24% na Ásia, 22% na América do Norte e 11% na América Latina, comparados a 46%, 20%, 24% e 10%, respectivamente no mesmo período em 2011.

A receita operacional líquida da Fibria totalizou R\$ 2.764.774 no semestre findo em 30 de junho de 2012, 8% inferior quando comparada ao mesmo período em 2011, em virtude da queda de 4% do preço médio líquido da celulose em reais, bem como pela ausência de receitas de venda de papel.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**22 Resultado financeiro**

O resultado financeiro individual e consolidado para períodos apresentados são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(263.958)	(254.405)	(351.285)	(340.028)
Apropriação de juros - aquisição de ações Aracruz		(41.008)		(41.008)
Amortização de custos de captação	(3.362)	(30.054)	(36.136)	(59.505)
Outras despesas financeiras	(8.481)	(17.440)	(15.934)	(33.525)
	<u>(275.801)</u>	<u>(342.907)</u>	<u>(403.355)</u>	<u>(474.066)</u>
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	74.127	80.149	87.879	91.875
Outras receitas financeiras	8.093	7.253	8.801	9.745
	<u>82.220</u>	<u>87.402</u>	<u>96.680</u>	<u>101.620</u>
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos, líquido	<u>(111.601)</u>	<u>182.677</u>	<u>(111.601)</u>	<u>182.677</u>
Variações cambiais				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(236.802)	190.898	(711.119)	507.802
Variações cambial - outros ativos e passivos	(413.130)	295.680	86.275	(29.967)
	<u>(649.932)</u>	<u>486.578</u>	<u>(624.844)</u>	<u>477.835</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(955.114)</u>	<u>413.750</u>	<u>(1.043.120)</u>	<u>288.066</u>

23 Despesas por natureza

As despesas classificadas como custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e administrativas para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 são as seguintes:

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(602.360)	(589.675)	(888.398)	(942.864)
Frete	(151.436)	(133.180)	(315.924)	(270.912)
Benefícios a empregados	(132.624)	(157.188)	(209.830)	(233.347)
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(768.271)	(725.800)	(1.064.081)	(1.029.107)
	<u>(1.654.691)</u>	<u>(1.605.843)</u>	<u>(2.478.233)</u>	<u>(2.476.230)</u>
Despesas com vendas				
Benefícios a empregados	(3.274)	(5.657)	(10.527)	(9.098)
Despesas de comercialização (i)	(43.589)	(40.513)	(127.110)	(116.574)
Arrendamentos operacionais	(126)	(178)	(622)	(442)
Depreciações e amortizações	(485)	(526)	(6.423)	(5.621)
Serviços de terceiros	(1.269)	(1.242)	(2.444)	(1.640)
Provisão para deterioração de créditos a receber		(1.170)		(1.193)
Outros	(452)	(513)	(3.287)	(3.497)
	<u>(49.195)</u>	<u>(49.799)</u>	<u>(150.413)</u>	<u>(138.065)</u>
Despesas administrativas				
Benefícios a empregados	(45.966)	(57.413)	(53.263)	(63.246)
Serviços de terceiros (ii)	(24.821)	(31.060)	(58.379)	(70.785)
Provisões para contingências	(136)	(230)	(136)	(231)
Depreciações e amortizações	(9.690)	(9.836)	(11.697)	(11.052)
Doações e patrocínios	(2.785)	(4.384)	(2.820)	(4.466)
Outras	(3.371)	(5.337)	(4.189)	(7.774)
	<u>(86.769)</u>	<u>(108.260)</u>	<u>(130.484)</u>	<u>(157.554)</u>
Outras receitas e despesas				
Programa de remuneração variável dos empregados	(23.007)	(34.524)	(27.197)	(39.746)
Amortização de mais-valia de ativos	(25.539)	(10.402)		
Varição valor justo dos ativos biológicos (Nota 16)	82.262	(39.130)	265.798	5.790
Outros	(4.965)	12.689	(3.787)	5.304
	<u>28.751</u>	<u>(71.367)</u>	<u>234.814</u>	<u>(28.652)</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

(ii) Contemplam honorários advocatícios, consultorias, auditorias, serviços administrativos e outros.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Lucro por ação

(a) Básico

Apresentamos a seguir a reconciliação do cálculo do lucro (prejuízo) por ação do semestre findo em 30 de junho:

	<u>Operações continuadas</u>		<u>Operações</u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>descontinuadas</u>
			<u>2011</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da controladora	<u>(536.970)</u>	<u>361.248</u>	<u>240.655</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>496.258.491</u>	<u>467.591.824</u>	<u>467.591.824</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação (em reais)	<u>(1,082)</u>	<u>0,773</u>	<u>0,515</u>

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados foi alterado de 467.591.824 para 553.934.646 ações em função da emissão de ações mencionada na Nota 20. A conciliação do número médio ponderado de ações é apresentada e não contempla as ações mantidas em tesouraria no montante de 342.822 ações:

	<u>Ações emitidas</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
Janeiro a abril	467.591.824	467.591.824
Maio a junho	<u>553.591.824</u>	<u>467.591.824</u>
Média ponderada	<u>496.258.491</u>	<u>467.591.824</u>

(b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias potenciais para fins de diluição.

25 Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

Os ativos mantidos para a venda estão relacionados ao projeto Losango e aos ativos no sul da Bahia, conforme detalhado nos itens (b) e (c) a seguir:

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Projeto Losango	641.361	644.166
Terras e florestas localizadas no sul da Bahia	178.031	
	<u>819.392</u>	<u>644.166</u>
(a) Conpacel e KSR		
Conforme mencionado na Nota 1(d), as unidades geradoras de caixa denominadas CONPACEL e KSR foram alienadas em 2011. Os resultados das operações descontinuadas de CONPACEL e KSR para o semestre findo em 30, de junho de 2011, são resumidos no quadro a seguir e foram apresentados em rubrica específica na demonstração de resultados.		
(i) Resultado das operações descontinuadas - Conpacel e KSR		
		<u>2011</u>
Receita líquida		65.640
Custo dos produtos		(41.648)
Lucro bruto		23.992
Despesas comerciais e administrativas		(13.575)
Resultado financeiro		(106)
Ganho de capital		357.196
Outras receitas e despesas operacionais		(2.878)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido		364.629
Imposto de renda e contribuição social		(123.974)
Lucro líquido das operações descontinuadas		<u>240.655</u>
(ii) Fluxos de caixa das operações descontinuadas - Conpacel e KSR		
		<u>2011</u>
Proveniente das operações		36.886
Utilizados nas atividades de investimento		1.558.768
Utilizados nas atividades de financiamento (*)		(1.595.654)

(*) Em função do Consórcio operar com caixa centralizado de seus consorciados, as atividades de financiamento representam o repasse ao consorciado do fluxo de caixa gerado na operação, líquido de investimentos realizados durante o período.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(iii) Ganho de capital

Apresentamos a seguir o ganho de capital resultante da alienação de CONPACEL e KSR e reconhecido no primeiro trimestre de 2011:

	<u>Conpacel e KSR</u>
Valor de venda	1.508.768
(-) Custo dos ativos líquidos baixados	
Ativos imobilizados e biológicos	(588.946)
<i>Goodwill</i>	(475.413)
Estoques	(84.055)
Demais ativos e passivos	<u>(3.158)</u>
(=) Ganho de capital bruto	<u>357.196</u>
(-) Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(121.447)</u>
(=) Ganho de capital líquido	<u><u>235.749</u></u>

(b) Projeto Losango

Conforme mencionado na Nota 1(d), em 30 de junho de 2011, a administração, baseada em sua decisão e levando em consideração o andamento dos programas para localizar um comprador e concluir a venda dos ativos do Projeto Losango, classificou esses ativos como mantidos para a venda, os quais se encontram em condições para a venda imediata.

O Projeto Losango está representado substancialmente por terras e florestas em Capão do Leão, no estado do Rio Grande do Sul, com área florestal própria aproximada de 107 mil hectares. Em 30 de junho de 2012, os ativos do projeto podem ser resumidos a seguir:

Ativo	
Não circulante	
Ativos biológicos	274.978
Ativo imobilizado	333.538
Adiantamento a fornecedores (programa de fomento florestal)	<u>32.845</u>
Total dos ativos	<u><u>641.361</u></u>

O Projeto Losango não possui operações.

O valor contábil desse acervo líquido foi comparado com os valores justos menos as despesas necessárias para a conclusão da venda e não houve a necessidade de registro de perda por *impairment*.

(c) Ativos florestais e terras localizadas no sul da Bahia

Conforme mencionado na Nota 1(d)(iii), a Fibria assinou em 29 de junho de 2012 um contrato de alienação dos ativos florestais e terras localizados no Sul da Bahia, perfazendo cerca de 16,5 mil hectares de efetivo plantio de eucalipto para serraria e celulose, com produção anual média de 555 mil m³ de madeira, pelo valor total de R\$ 235 milhões.

A administração realizou a avaliação do tratamento contábil desta operação baseada no IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e IAS 16/CPC 27 - "Imobilizado", que determinam os parâmetros necessários para o reconhecimento contábil das operações de baixa de ativos não financeiros dessa natureza e o reconhecimento da respectiva receita e apuração do ganho de capital.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Segundo o IAS 18/CPC 30, a receita proveniente da venda de bens deve ser reconhecida quando forem satisfeitas todas as seguintes condições:

- (i) A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens.
- (ii) A entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens.
- (iii) O valor da receita puder ser confiavelmente mensurado.
- (iv) For provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade.
- (v) As despesas incorridas ou a serem incorridas referente à transação possam ser confiavelmente mensuradas.

A Fibria entende que no semestre findo em 30 de junho de 2012 não foram atendidas principalmente as condições (i) e (ii) mencionadas acima para o reconhecimento da receita, uma vez que ainda manterá o envolvimento gerencial e o controle sobre o manejo das florestas, bem como os principais riscos e benefícios operacionais enquanto o processo de diligência investigatória não for concluído, o que se espera que ocorra até o mês de novembro de 2012.

Desta forma, nas demonstrações financeiras, os valores recebidos foram registrados em conta de passivo, na rubrica "Adiantamentos recebidos por conta dos ativos mantidos para a venda", no valor de R\$ 200.000 e os ativos não foram baixados e permanecem registrados na rubrica "Ativos mantidos para a venda", cujos saldos em 30 de junho de 2012 estavam assim apresentados:

Ativo	
Não circulante	
Ativos biológicos	123.774
Ativo imobilizado	46.770
Participação na coligada Bahia Produtos de Madeira	<u>7.487</u>
Total dos ativos	<u><u>178.031</u></u>

Os ativos no Sul da Bahia atenderam a definição de ativos mantidos para a venda. Os resultados auferidos com esses ativos não foram apresentados como operação descontinuada por não atender os critérios de relevância para ser considerado uma operação descontinuada.

(d) Obrigações remanescentes das unidades alienadas

Em decorrência das alienações dos ativos CONPACEL, KSR e Piracicaba, a Companhia assumiu certos compromissos de indenização por perdas e/ou contingências, caso venham a ocorrer, conforme disposto nos respectivos contratos de compra e venda, os quais determinam inclusive limites, prazos e procedimentos aplicáveis.

26 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre a estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros (Nota 6),

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (Nota 25), compromissos de longo prazo (Nota 26), patrimônio líquido (Nota 27), benefícios a empregados (Nota 28), programa de remuneração baseado em ações (Nota 29), coberturas de seguros (Nota 33), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2011. Adicionalmente as informações por segmento (Nota 34 às demonstrações financeiras de 2011) não foram incluídas em função da Companhia não possuir segmentos reportáveis em 30 de junho de 2012 e as informações divulgadas naquela Nota se referirem as receitas por produtos, região geográfica e concentração de clientes.

27 Testes para verificação de *impairment*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme a prática contábil descrita na Nota 2.11(a) àquelas demonstrações financeiras, a Companhia realizou o teste anual de *impairment* das UGCs Aracruz, Jacareí e Três Lagoas, conforme descrito nos itens (a) e (b) da Nota 38. Os referidos testes não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável dessas UGCs, contudo, foi informado que o valor recuperável da UGC Aracruz excedia o seu valor contábil em aproximadamente R\$ 609 milhões. Desta forma, em função da proximidade dos valores econômico e contábil, a Companhia realizou uma atualização do teste de *impairment* da UGC Aracruz para 30 de junho de 2012 e concluiu que os valores contábeis da UGC Aracruz permanecem inferiores ao valor econômico, portanto não sendo necessário o reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no semestre findo em 30 de junho de 2012.

28 Eventos subsequentes

Em 10 de julho de 2012, a Companhia anunciou o encerramento e o resultado final da oferta pública de aquisição de até US\$ 510 milhões do principal global das Senior Notes a vencer em 2020 (Fibria 2020) com taxa de 7,5% emitidas pela Fibria Overseas Finance Ltd., subsidiária integral da Fibria. Com base nas informações fornecidas pelo Agente da Oferta, US\$ 514 milhões do montante global do principal das notas foi validamente ofertado (e não retirado) na Oferta Pública na data, todas as quais devem ser aceitas pela Fibria sem alterações ou extensões da Oferta Pública. O preço de liquidação (conforme definido na Oferta de Compra) para as notas a serem aceitas para compra será US\$ 1.060 para cada montante de principal de US\$ 1.000 em notas, determinado de acordo com os procedimentos relacionados ao leilão modificado de taxa única (*Dutch Auction*).

A Oferta Pública reduzirá os gastos anuais em juros da Fibria em aproximadamente US\$ 39 milhões ao ano a partir do terceiro trimestre de 2012. Os recursos usados para realizar a Oferta Pública foram parte da oferta primária recente da Fibria, conforme mencionado na Nota 20.

A referida recompra de títulos gerará impacto contábil no resultado financeiro da Companhia no terceiro trimestre de 2012 relacionado ao prêmio pago e à amortização de custos de captação, cujo efeito totalizará aproximadamente US\$ 75 milhões. Em 30 de junho de 2012 a parcela relativa à operação foi classificada no passivo circulante.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções e estimativas divulgadas pelas Companhias abertas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 ano. Adicionalmente, conforme requerimento de divulgação contido no Ofício-Circular /CVM/SEP/nº02/2011, a cada arquivamento de DFP ou ITR, a Companhia aberta deverá confrontar estas projeções com os resultados obtidos efetivamente, indicando eventuais distorções.

A Companhia divulgou, em seu Formulário de Referência relativo ao exercício 2011, projeções referentes ao investimento de capital (CAPEX) para o ano 2012. No 2º trimestre de 2012 as informações sobre os resultados efetivamente realizados estão divulgadas no Press Release de resultados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula compromissória

"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social."

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2